

**Conselho Regional de Economia do DF**  
**Grupo de Conjuntura Econômica – janeiro de 2025**

**Reunião de Conjuntura Econômica**  
**Impactos Econômicos das Mudanças na Geopolítica Mundial**

José Luiz Pagnussat  
Grupo de Conjuntura

Brasília, sábado, 01 de fevereiro de 2025

Valor Econômico

## 'Tarifaço' de Trump

### Após anunciar tarifas contra Canadá, México e China, Trump ameaça taxar a União Europeia

Casa Branca diz que novas tarifas contra México (25%), Canadá (25%) e China (10%) passam a vigorar neste sábado

México alerta sobre encarecimento de produtos com novas tarifas

### Trump vai impor tarifas de 25% sobre o Canadá e o México a partir de sábado

O presidente americano também elevou o tom da ameaça, sugerindo que os níveis tarifários “podem ou não aumentar com o tempo”

### Trump ordena que departamento do governo remova sites com referências à crise climática

Diretriz emitida pelo escritório de comunicações do USDA instruiu os administradores de sites da agência a “identificar e arquivar ou remover qualquer página com foco em mudanças climáticas



**Antônio Jorge Ramalho da Rocha**

Coordenador do Curso de  
Relações Internacionais da UnB

Tenho acompanhado de perto a questão dos EUA, principalmente do ponto de vista geopolítico, mas a questão econômica é chave nesse processo. No caso dos EUA, minha aposta é que o alcance das medidas será menor do que vislumbram os piores cenários.

[...] haverá resistência na própria economia americana, dada sua interdependência dos principais alvos das tarifas.

[...] o comércio de bens responde por cerca de 1/4 das trocas internacionais dos EUA, de modo que tarifas podem machucar muito alguns setores, mas não o conjunto da economia.

No que concerne aos imigrantes, como lidar com setores cuja mão de obra é por eles composta em algo entre 25% e 40% da força de trabalho, como é o caso do agrícola? Quando a atividade econômica se reduzir e os preços começarem a subir em consequência dos desmandos de Trump, muita gente o pressionará a mudar de curso...

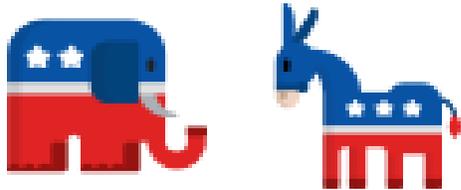
Primeiro mandato  
de **Donald Trump**  
20/01/17 a 20/01/21

# Antes da Pandemia

Final de 2019 e início de 2020 as perspectivas eram ...  
**Cenário de desaquecimento global**

- Todos os resultados e projeções se reduziam
- Forte queda do crescimento global em 2019
- Redução das projeções de crescimento (OCDE, FMI, BM)

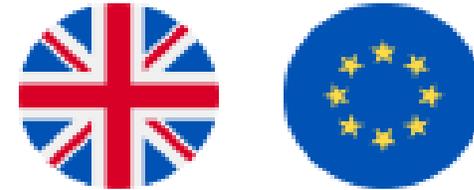
## Eleições nos EUA



## Guerra Comercial



## Brexit



## Tensões no Oriente Médio



## Elevado Endividamento Corporativo e das Famílias

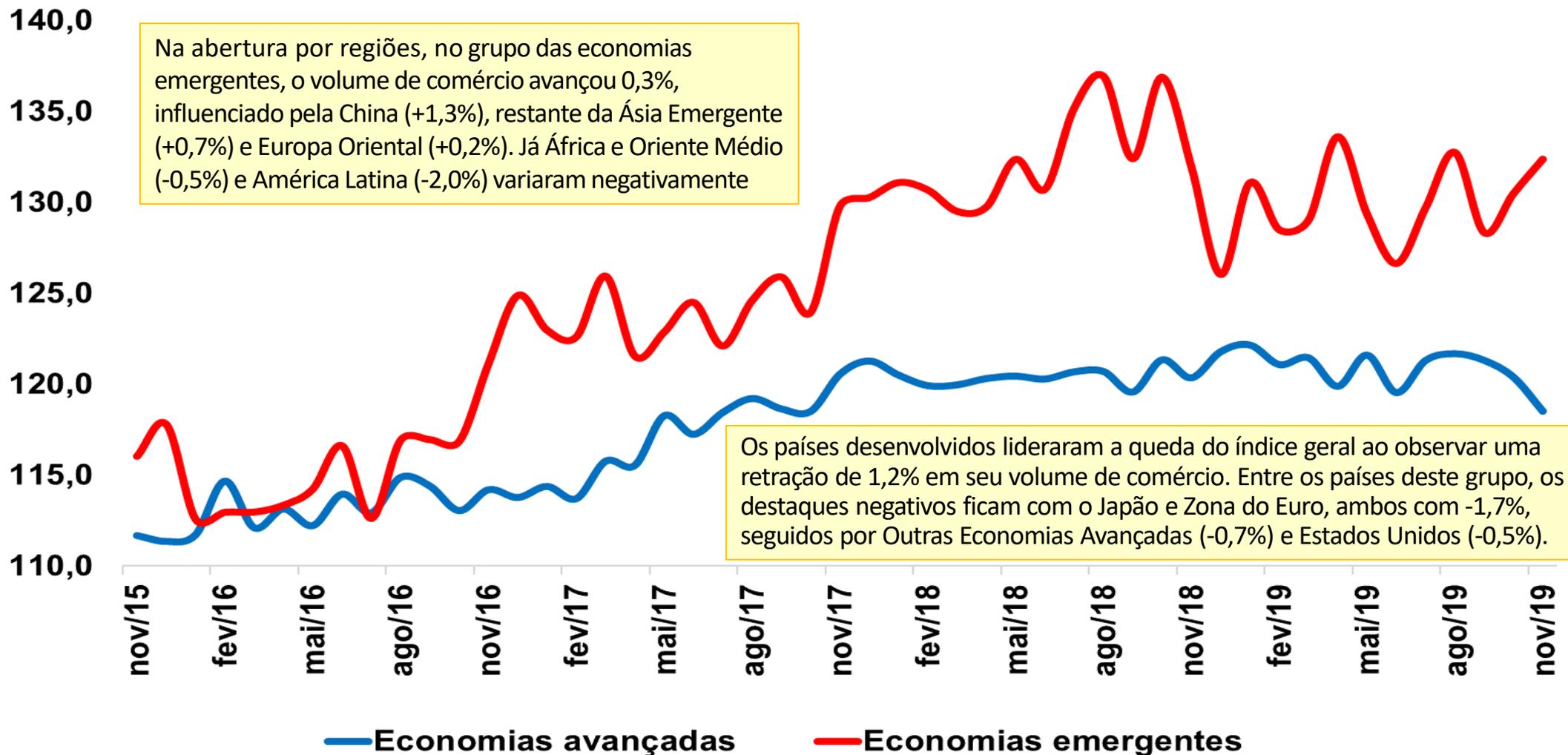


## Pouca munição das autoridades para reativar demanda global



# Antes da Pandemia

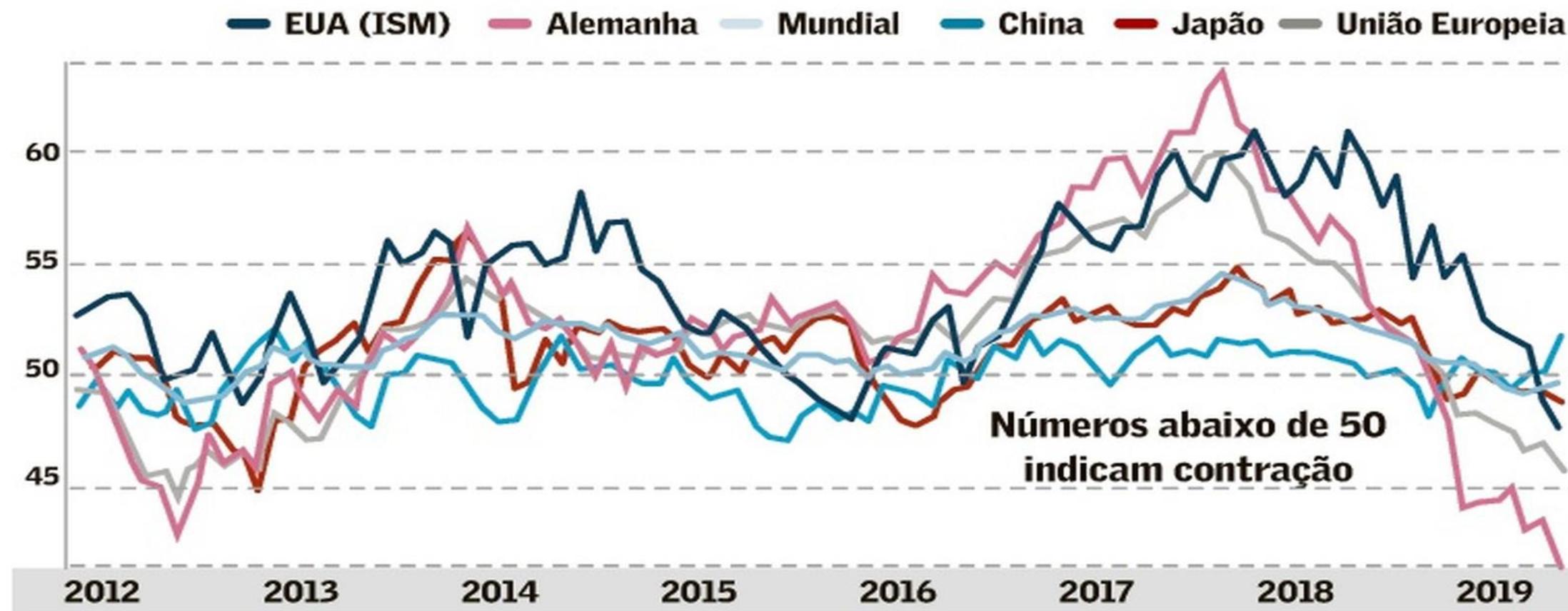
**CPB Netherlands - Volume de Comércio Mundial**  
**Base: 2010=100 - Com ajuste sazonal**



Fonte: CPB Netherlands, elaboração Fiesp. Informativo eletrônico Macro Visão – 27 de janeiro de 2020

# Deterioração da indústria global

Índice de atividade industrial



Fontes: Refinitiv, IHS Markit e ISM

Fonte: VE, 2 de outubro de 2019

# Fotografia da Economia Mundial Antes da posse de Trump 2

Valor Econômico

## EUA

### PIB dos EUA mantém crescimento de 2,3% no quarto trimestre de 2024

A economia americana foi impulsionada principalmente pelo resiliente gastos do consumidor

Crescimento dos EUA foi sustentado pela força do consumo no país, dizem economistas

FT: Congelamento da ajuda externa por Trump desencadeia crise global de financiamento

## Europa

### Economia da zona do euro fica estagnada no 4º trimestre de 2024

Em 2024, o PIB da zona do euro cresceu 0,7%, segundo a Eurostat

PIB da Alemanha cai 0,2% no quarto trimestre de 2024

Economia da França tem queda no 4º trimestre de 2024

### Economia do México cai pela primeira vez em três anos, no 4º trimestre de 2024

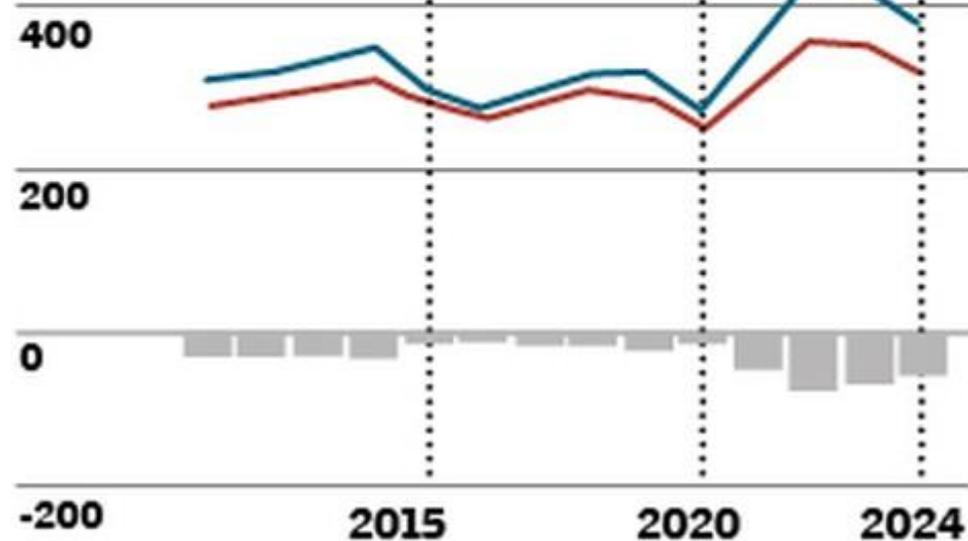
No resultado anual, o México cresceu 1,3% em 2024, número que foi impactado pelo enfraquecimento de setores-chave, como manufatura e construção

# EUA veem aumento do déficit com vizinhos

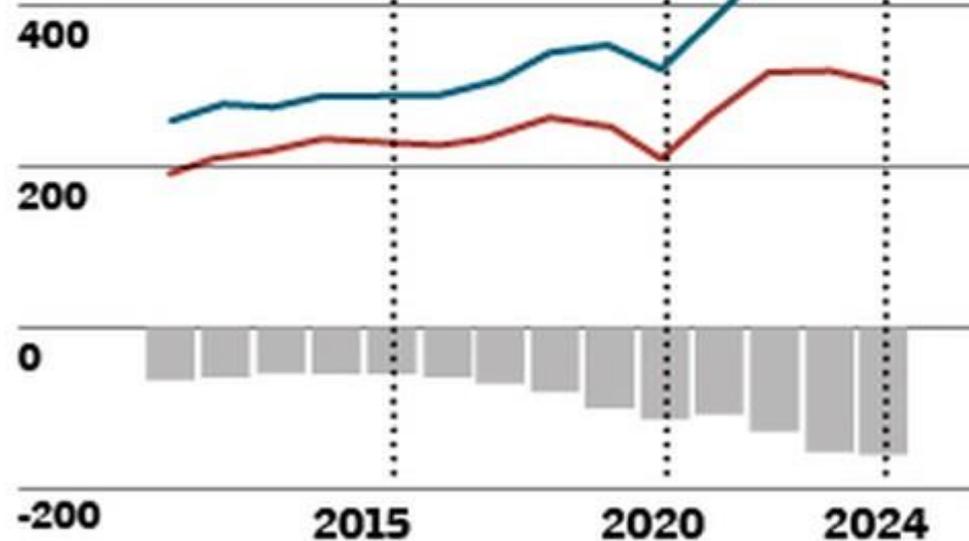
No comércio de bens, em bilhões de US\$

● Importações dos EUA ● Exportações dos EUA ● Déficit comercial dos EUA

## Canadá



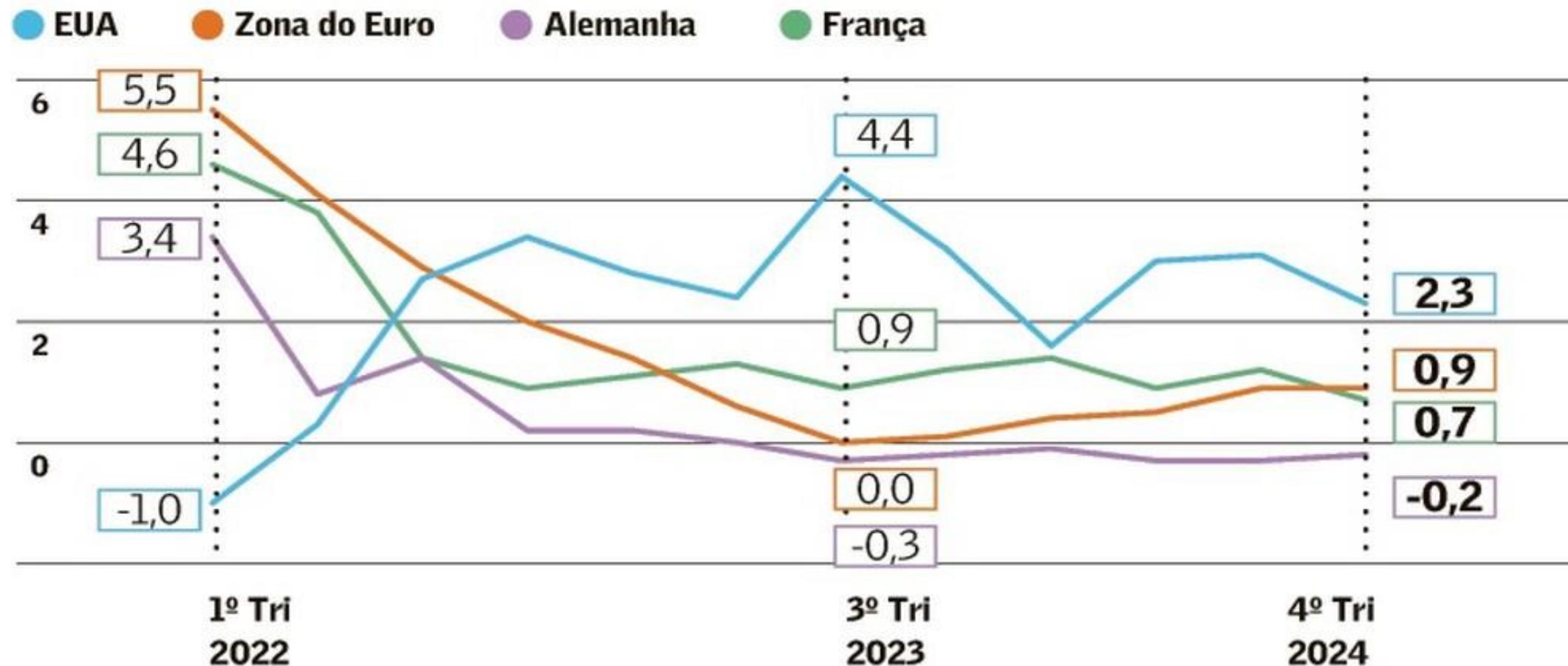
## México



Fonte: Departamento do Comércio dos EUA e FMI \*Acumulado até novembro

# EUA mantêm crescimento vigoroso

Variação anual do PIB, em %



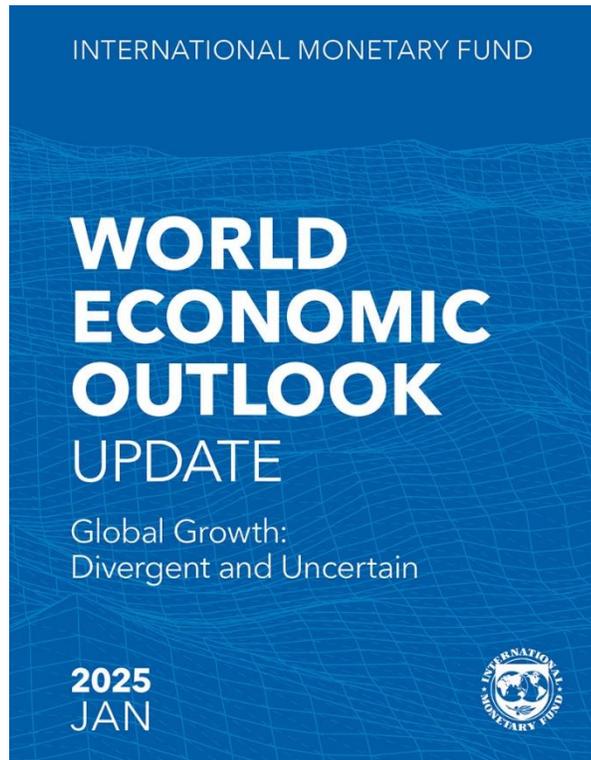
Fonte: Valor Econômico, de 31 de janeiro de 2025

FMI

# World Economic Outlook Update

(Real GDP growth, annual percent change)

17 de Janeiro de 2025



<https://www.imf.org/en/Publications>

Economias	2023	2024	2025	2026
<b>World Output</b>	<b>3,3</b>	<b>3,2</b>	<b>3,3</b>	<b>3,3</b>
Advanced Economies	1,7	1,7	1,9	1,8
<b>United States</b>	<b>2,9</b>	<b>2,8</b>	<b>2,7</b>	<b>2,1</b>
<b>Euro Area</b>	<b>0,4</b>	<b>0,8</b>	<b>1,0</b>	<b>1,4</b>
<b>Germany</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>1,1</b>
France	1,1	1,1	0,8	1,1
Italy	0,7	0,6	0,7	0,9
Spain	2,7	3,1	2,3	1,8
<b>Japan</b>	<b>1,5</b>	<b>-0,2</b>	<b>1,1</b>	<b>0,8</b>
<b>United Kingdom</b>	<b>0,3</b>	<b>0,9</b>	<b>1,6</b>	<b>1,5</b>
Canada	1,5	1,3	2,0	2,0
Other Advanced Economies 3/	1,9	2,0	2,1	2,3
Emerging Market and Developing Economies	4,4	4,2	4,2	4,3
Emerging and Developing Asia	5,7	5,2	5,1	5,1
<b>China</b>	<b>5,2</b>	<b>4,8</b>	<b>4,6</b>	<b>4,5</b>
<b>India 4/</b>	<b>8,2</b>	<b>6,5</b>	<b>6,5</b>	<b>6,5</b>
Emerging and Developing Europe	3,3	3,2	2,2	2,4
<b>Russia</b>	<b>3,6</b>	<b>3,8</b>	<b>1,4</b>	<b>1,2</b>
Latin America and the Caribbean	2,4	2,4	2,5	2,7
<b>Brazil</b>	<b>3,2</b>	<b>3,7</b>	<b>2,2</b>	<b>2,2</b>
<b>Mexico</b>	<b>3,3</b>	<b>1,8</b>	<b>1,4</b>	<b>2,0</b>
Middle East and Central Asia	2,0	2,4	3,6	3,9
<b>Saudi Arabia</b>	<b>-0,8</b>	<b>1,4</b>	<b>3,3</b>	<b>4,1</b>
Sub-Saharan Africa	3,6	3,8	4,2	4,2
<b>Nigeria</b>	<b>2,9</b>	<b>3,1</b>	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>
South Africa	0,7	0,8	1,5	1,6

# Banco Mundial

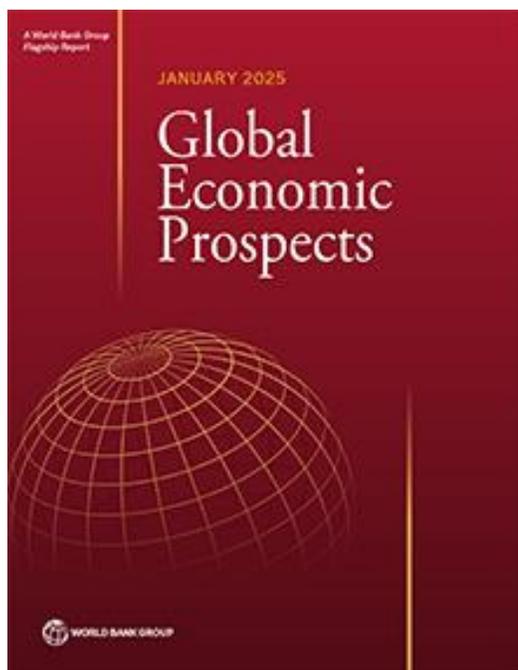
## TABLE 1.1 Real GDP1

(Percent change from previous year unless indicated otherwise)

*Global Economic Prospects*

GEP, jan 2025

Press Release Janeiro, 2025



<https://www.worldbank.org/en/publication/global-economic-prospects>

Economias		2022	2023	2024e	2025f	2026f
<b>World</b>		<b>3,2</b>	<b>2,7</b>	<b>2,7</b>	<b>2,7</b>	<b>2,7</b>
Advanced economies		2,8	1,7	1,7	1,7	1,8
	<b>United States</b>	<b>2,5</b>	<b>2,9</b>	<b>2,8</b>	<b>2,3</b>	<b>2,0</b>
	<b>Euro area</b>	<b>3,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,7</b>	<b>1,0</b>	<b>1,2</b>
	<b>Japan</b>	<b>0,9</b>	<b>1,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1,2</b>	<b>0,9</b>
Emerging market and developing econ.		3,7	4,2	4,1	4,1	4,0
East Asia and Pacific		3,4	5,1	4,9	4,6	4,1
	<b>China</b>	<b>3,0</b>	<b>5,2</b>	<b>4,9</b>	<b>4,5</b>	<b>4,0</b>
	Indonesia	5,3	5,0	5,0	5,1	5,1
	Thailand	2,5	1,9	2,6	2,9	2,7
Europe and Central Asia		1,6	3,4	3,2	2,5	2,7
	<b>Russian Federation</b>	<b>-1,2</b>	<b>3,6</b>	<b>3,4</b>	<b>1,6</b>	<b>1,1</b>
	Türkiye	5,5	5,1	3,2	2,6	3,8
	Poland	5,3	0,1	3,0	3,4	3,2
Latin America and the Caribbean		4,0	2,3	2,2	2,5	2,6
	<b>Brazil</b>	<b>3,0</b>	<b>2,9</b>	<b>3,2</b>	<b>2,2</b>	<b>2,3</b>
	Mexico	3,7	3,3	1,7	1,5	1,6
	<b>Argentina</b>	<b>5,3</b>	<b>-1,6</b>	<b>-2,8</b>	<b>5,0</b>	<b>4,7</b>
Middle East and North Africa		5,4	1,7	1,8	3,4	4,1
	<b>Saudi Arabia</b>	<b>7,5</b>	<b>-0,8</b>	<b>1,1</b>	<b>3,4</b>	<b>5,4</b>
	Iran, Islamic Rep. <sup>2</sup>	3,8	5,0	3,0	2,7	2,2
	Egypt, Arab Rep. <sup>2</sup>	6,6	3,8	2,4	3,5	4,2
South Asia		5,8	6,6	6,0	6,2	6,2
	<b>India <sup>2</sup></b>	<b>7,0</b>	<b>8,2</b>	<b>6,5</b>	<b>6,7</b>	<b>6,7</b>
	Bangladesh <sup>2</sup>	7,1	5,8	5,0	4,1	5,4
	Pakistan <sup>2</sup>	6,2	<b>-0,2</b>	2,5	2,8	3,2
Sub-Saharan Africa		3,8	2,9	3,2	4,1	4,3
	Nigeria	3,3	2,9	3,3	3,5	3,7
	<b>South Africa</b>	<b>1,9</b>	<b>0,7</b>	<b>0,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,9</b>
	Angola	3,0	1,0	3,2	2,9	2,9
<b>World (PPP weights) <sup>3</sup></b>		<b>3,4</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>
<b>World trade volume <sup>4</sup></b>		<b>5,9</b>	<b>0,8</b>	<b>2,7</b>	<b>3,1</b>	<b>3,2</b>

## TABLE 1.1 Real GDP1

(Percent change from previous year unless indicated otherwise)

### Banco Mundial

*Global Economic Prospects*

GEP, jan 2025

Press Release Janeiro 2025

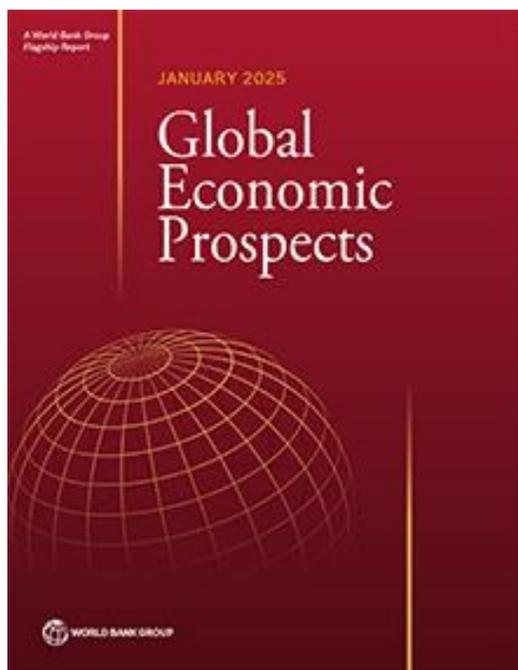


	TABELA 1.1 PIB real	2022	2023e	2024f	2025f	2026f
<b>Mundo</b>		<b>3,2</b>	<b>2,7</b>	<b>2,7</b>	<b>2,7</b>	<b>2,7</b>
Itens do memorando:						
PIB real <sup>1</sup>						
	<b>Países de renda alta</b>	2,9	1,7	<b>1,7</b>	1,8	1,9
	Países de renda média	3,7	4,6	<b>4,3</b>	4,3	4,1
	Países de renda baixa	5,1	3,0	<b>3,6</b>	5,7	5,9
	EMDEs excluindo a China	4,2	3,5	<b>3,5</b>	3,8	3,9
	<b>EMDEs exportador de commodities</b>	3,3	2,6	<b>2,8</b>	3,2	3,4
	EMDEs importador de commodities	3,9	5,0	<b>4,7</b>	4,5	4,2
	EMDEs importadoras de commodities, excluindo China	5,3	4,6	<b>4,3</b>	4,4	4,6
	EM7	3,3	5,1	<b>4,6</b>	4,2	3,9
	Mundial (pesos de PPP) <sup>3</sup>	3,4	3,2	<b>3,2</b>	3,2	3,2
	Volume de comércio mundial <sup>4</sup>	<b>5,9</b>	<b>0,8</b>	<b>2,7</b>	<b>3,1</b>	<b>3,2</b>

Fonte: Banco Mundial.

<https://www.worldbank.org/en/home>

## Projeções ITAÚ, Crescimento real do PIB, janeiro de 2025

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024P	2025P
<b>Economia mundial</b>											
<b>Crescimento do PIB Mundial - %</b>	<b>3,5</b>	<b>3,3</b>	<b>3,8</b>	<b>3,6</b>	<b>2,8</b>	<b>-2,8</b>	<b>6,3</b>	<b>3,5</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>
EUA - %	2,9	1,8	2,5	3,0	2,6	<b>-2,2</b>	6,1	2,5	2,9	<b>2,8</b>	<b>2,5</b>
Zona do Euro - %	1,9	1,9	2,8	1,8	1,6	<b>-6,2</b>	6,3	3,6	0,4	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>
China - %	7,1	6,8	7,0	6,7	6,0	2,3	8,4	3,0	5,2	<b>5,0</b>	<b>4,0</b>
<b>Taxas de juros e moedas</b>											
Fed funds - %	0,2	0,5	1,3	2,3	1,6	0,1	0,1	4,4	5,4	<b>4,4</b>	<b>4,4</b>
Treasury 10 anos (EUA) - %, final de período	2,47	2,49	2,40	2,83	2,00	0,93	1,47	3,88	3,88	<b>4,58</b>	<b>4,50</b>
USD/EUR - final de período	1,09	1,05	1,20	1,15	1,12	1,22	1,13	1,07	1,10	<b>1,04</b>	<b>1,00</b>
CNY/USD - final de período	6,5	6,9	6,5	6,9	7,0	6,5	6,4	6,9	7,1	<b>7,3</b>	<b>7,5</b>
Índice DXY*	98,6	102,2	92,1	96,2	96,4	89,9	95,7	103,5	101,3	<b>108,5</b>	<b>110,4</b>

Fonte: FMI, Bloomberg, Itaú

\* O DXY é um índice para o valor internacional do dólar americano, que mede seu desempenho em relação a uma cesta de moedas incluindo: euro, iene, libra, dólar canadense, franco suíço e coroa sueca.

# Taxas de Juros de Política Monetária

**31/01/2025**

O Brasil hoje tem a taxa de juros de política monetária **real** mais alta do mundo

**Brasil 6,51% a.a. e México 5,51% a.a.**

Na minha avaliação, não é consistente com os fundamentos da economia (fiscal, inflação, desemprego/PIB)

**É um forte freio na economia**

# Taxas de Juros de Política Monetária

**31/01/2025**

O Brasil tem a taxa de juros de política monetária **real** mais alta do mundo

**Brasil 8,42% e México 5,79%**

Não é consistente com os fundamentos da economia (fiscal, inflação, desemprego)

**É o freio na economia**

Fonte: <https://pt.global-rates.com/taxa-de-juros/bancos-centrais/bancos-centrais.aspx>

PAÍS/REGIÃO	TAXA ATUAL	TAXA ANTERIOR	ALTERAÇÃO
<b>Estados Unidos</b>	<b>4,50 %</b>	<b>4,75 %</b>	18-12-2024
Austrália	4,35 %	4,10 %	08-11-2023
Reino Unido	4,75 %	5,00 %	07-11-2024
Canadá	<b>3,00 %</b>	<b>3,25 %</b>	<b>29-01-2025</b>
Chéquia	4,00 %	4,25 %	07-11-2024
Chile	5,00 %	5,25 %	17-12-2024
<b>China</b>	<b>3,10 %</b>	<b>3,35 %</b>	21-10-2024
Africa do Sul	<b>7,50 %</b>	<b>7,75 %</b>	<b>30-01-2025</b>
Arábia Saudita	5,00 %	5,25 %	18-12-2024
Coreia do Sul	3,00 %	3,25 %	28-11-2024
Nova Zelândia	4,25 %	4,75 %	27-11-2024
Israel	4,50 %	4,75 %	01-01-2024
Dinamarca	2,50 %	2,75 %	30-01-2025
<b>Brasil</b>	<b>13,25 %</b>	<b>12,25 %</b>	<b>30-01-2025</b>
<b>Europa</b>	<b>2,90 %</b>	<b>3,15 %</b>	<b>30-01-2025</b>
Hungria	6,50 %	6,75 %	24-09-2024
India	6,50 %	6,25 %	08-02-2023
<b>Japão</b>	<b>0,50 %</b>	<b>0,25 %</b>	<b>24-01-2025</b>
<b>México</b>	<b>10,00 %</b>	<b>10,25 %</b>	<b>19-12-2024</b>
Noruega	4,50 %	4,25 %	14-12-2023
Polónia	5,75 %	6,00 %	04-10-2023
<b>Rússia</b>	<b>21,00 %</b>	<b>19,00 %</b>	25-10-2024
<b>Suécia</b>	<b>2,25 %</b>	<b>2,50 %</b>	<b>29-01-2025</b>
<b>Suíça</b>	<b>0,50 %</b>	<b>1,00 %</b>	12-12-2024
<b>Turquia</b>	<b>45,00 %</b>	<b>47,50 %</b>	<b>23-01-2025</b>

# TAXAS DE INFLAÇÃO

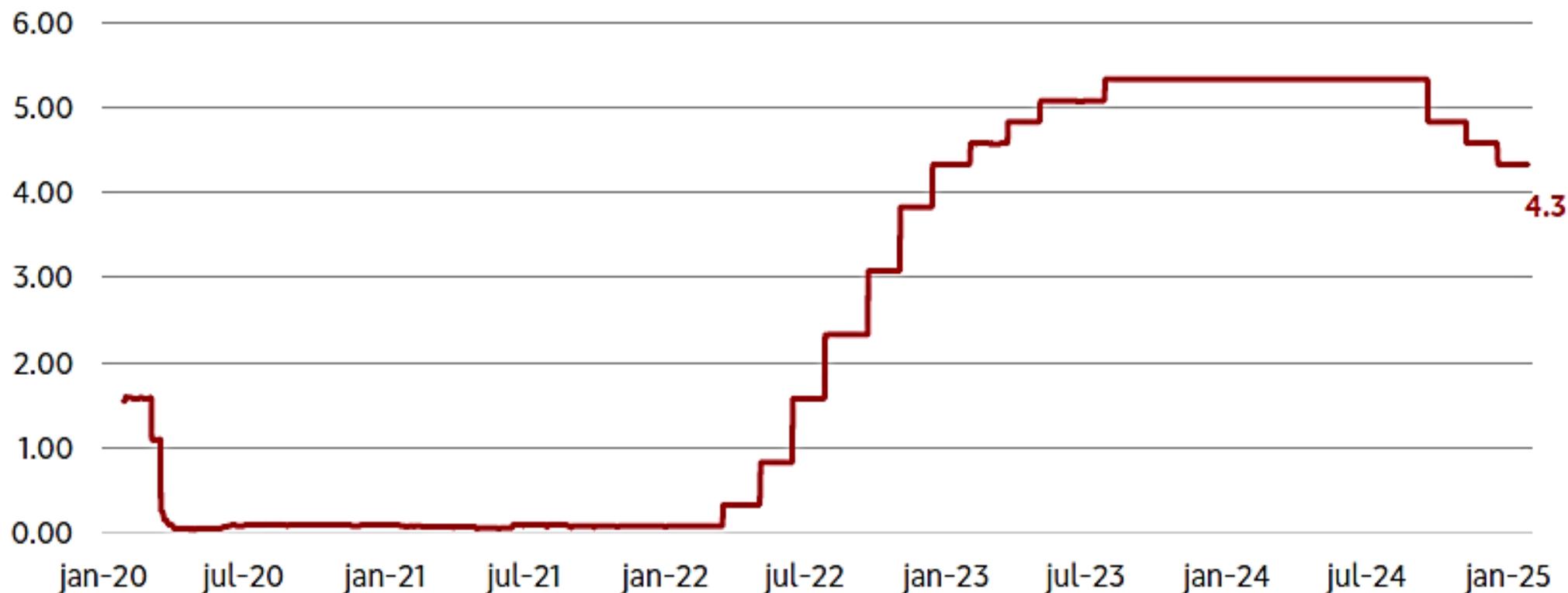
PAÍS/REGIÃO	PERÍODO	MENSAL	ANUAL
África do Sul	dez 2024	0,09 %	2,92 %
<b>Alemanha</b>	dez 2024	<b>0,50 %</b>	<b>2,64 %</b>
Austria	dez 2024	0,56 %	2,04 %
Bélgica	dez 2024	0,40 %	3,16 %
<b>Brasil</b>	dez 2024	<b>0,52 %</b>	<b>4,83 %</b>
Canadá	dez 2024	-0,37 %	1,83 %
Chéquia	dez 2024	-0,26 %	2,98 %
Chile	dez 2024	-0,20 %	4,56 %
<b>China</b>	dez 2024	<b>0,00 %</b>	<b>0,10 %</b>
Coreia do Sul	dez 2024	0,45 %	1,93 %
Dinamarca	dez 2024	<b>-0,25 %</b>	1,89 %
Eslováquia	dez 2024	<b>-0,47 %</b>	2,84 %
Eslovénia	dez 2024	<b>-0,32 %</b>	1,86 %
Espanha	dez 2024	0,45 %	2,85 %
<b>Estados Unidos</b>	dez 2024	<b>0,04 %</b>	<b>2,89 %</b>
Estónia	dez 2024	0,13 %	3,91 %
Finlândia	dez 2024	<b>-0,07 %</b>	0,70 %

PAÍS/REGIÃO	PERÍODO	MENSAL	ANUAL
<b>França</b>	dez 2024	0,19 %	1,32 %
Grécia	dez 2024	0,12 %	2,57 %
Holanda	dez 2024	0,11 %	4,10 %
Hungria	dez 2024	0,53 %	4,61 %
<b>India</b>	nov 2024	0,00 %	3,88 %
Indonésia	dez 2024	0,44 %	1,57 %
Irlanda	dez 2024	0,90 %	1,40 %
Islândia	dez 2024	0,39 %	4,75 %
Israel	dez 2024	<b>-0,28 %</b>	3,24 %
Itália	dez 2024	0,08 %	1,25 %
<b>Japão</b>	dez 2024	<b>0,64 %</b>	<b>3,65 %</b>
Luxemburgo	dez 2024	0,09 %	1,04 %
<b>México</b>	dez 2024	<b>0,38 %</b>	<b>4,21 %</b>
Noruega	dez 2024	<b>-0,07 %</b>	2,20 %
Polónia	dez 2024	0,00 %	4,68 %
<b>Portugal</b>	dez 2024	<b>0,11 %</b>	<b>3,01 %</b>
<b>Reino Unido</b>	dez 2024	<b>0,37 %</b>	<b>3,52 %</b>
Rússia	nov 2024	-	-
Suécia	dez 2024	<b>-0,01 %</b>	0,82 %
Suíça	dez 2024	<b>-0,05 %</b>	0,63 %
<b>Turquia</b>	dez 2024	<b>1,03 %</b>	<b>44,38 %</b>

# Gráfico 1: Juros a mercado nos EUA

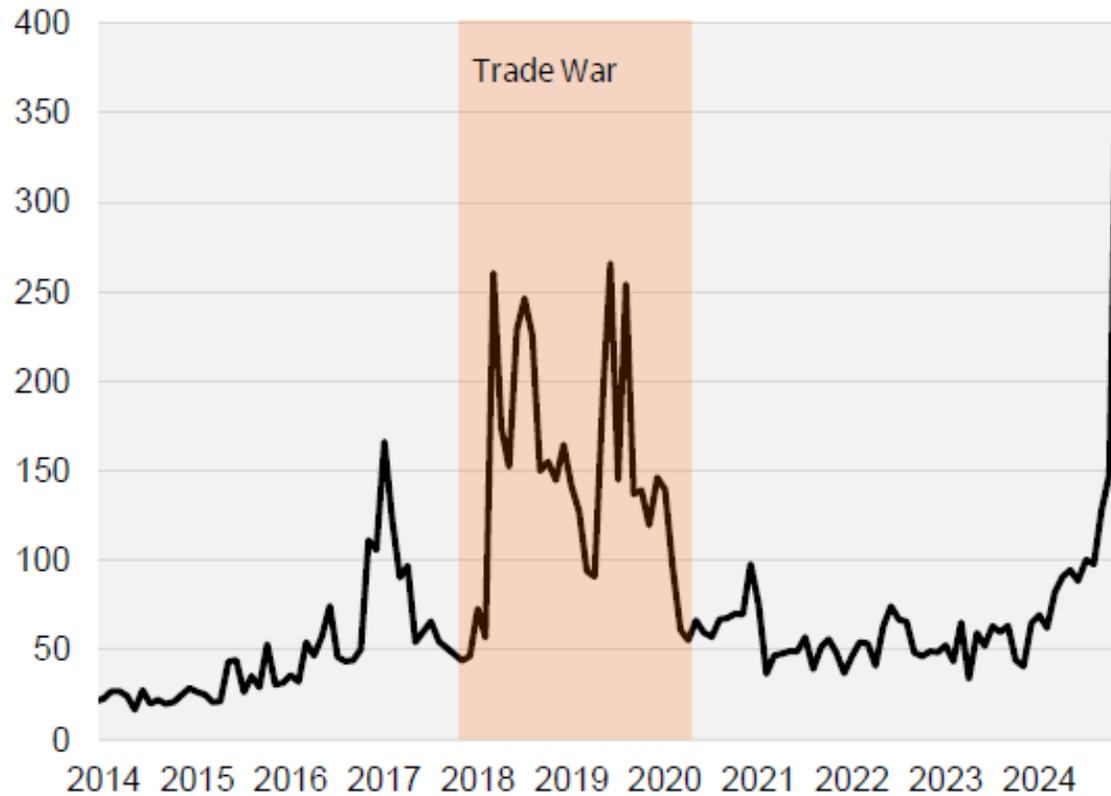
(%) juro efetivo

**FED manteve taxa de juros inalterada (4,25 a 4,5%)**



# Eleições americanas e o impacto no comércio internacional

## Índice de Incerteza no Comércio



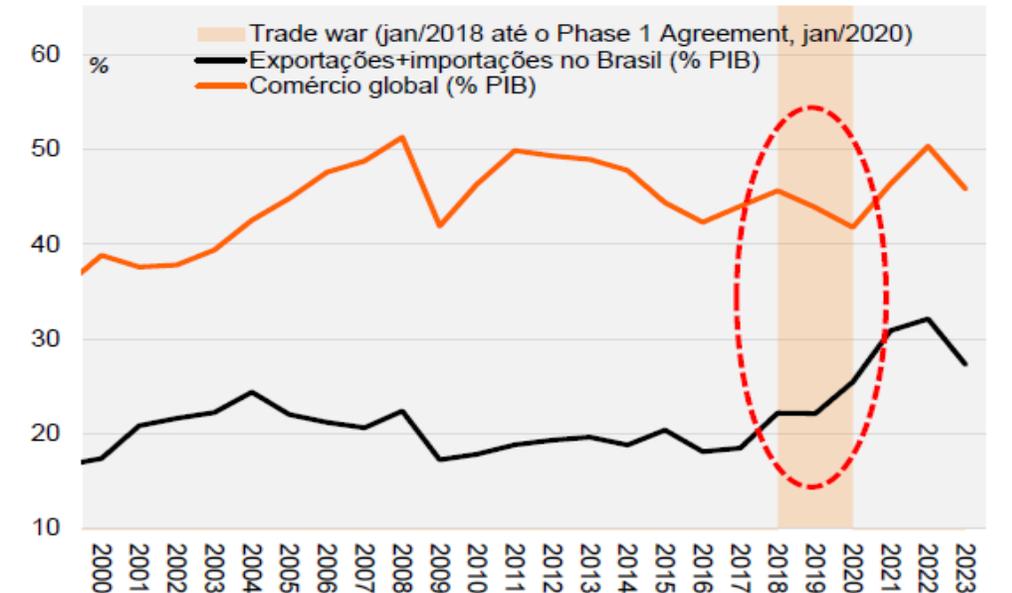
Fonte: Itaú. ROSE, Igor Barreto e Julia Marasca, " Brasil: como fica o comércio exterior no governo Trump 2?. Departamento Econômico/ Itaú. Janeiro de 2025.

## Tamanho total do mercado chinês em 2022: Importações chinesas de commodities

Produto	Participação na pauta de importações chinesa	Valor em USD bi
Petróleo	13,3%	287,0
Minério de ferro	4,8%	103,0
Gás natural	3,4%	72,7
Ouro	3,1%	67,6
Soja	2,5%	54,0
Minério de cobre	2,3%	50,5
Milho	0,3%	6,8

Fonte: OEC, Itaú

## Fluxo de comércio brasileiro, % (exportações+importações)/PIB



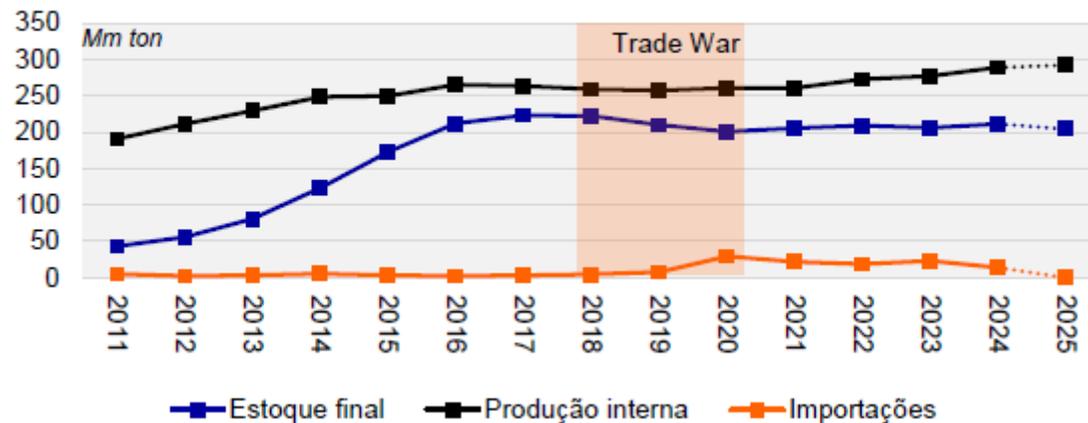


## Soja: maior parte das exportações brasileiras já vai para a China

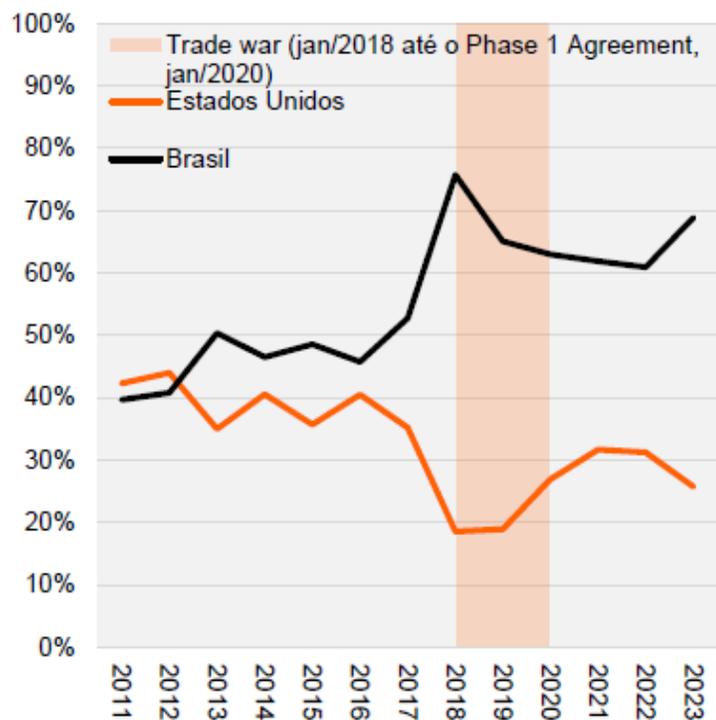
## Milho: produção e estoque elevados na China limita ganhos

Fonte: Itaú. ROSE, Igor Barreto e Julia Marasca, “ Brasil: como fica o comércio exterior no governo Trump 2?. Departamento Econômico/ Itaú. Janeiro de 2025.

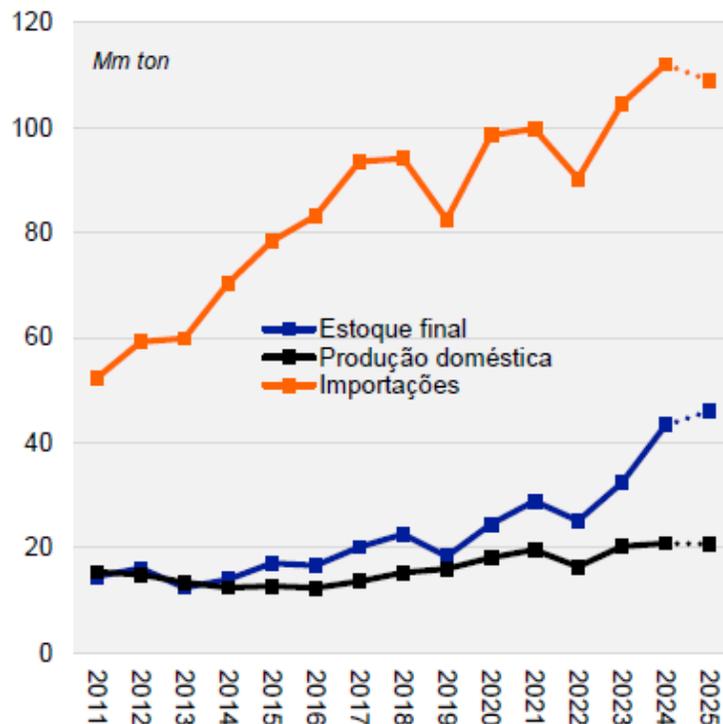
### Produção interna, importações e estoque de milho na China



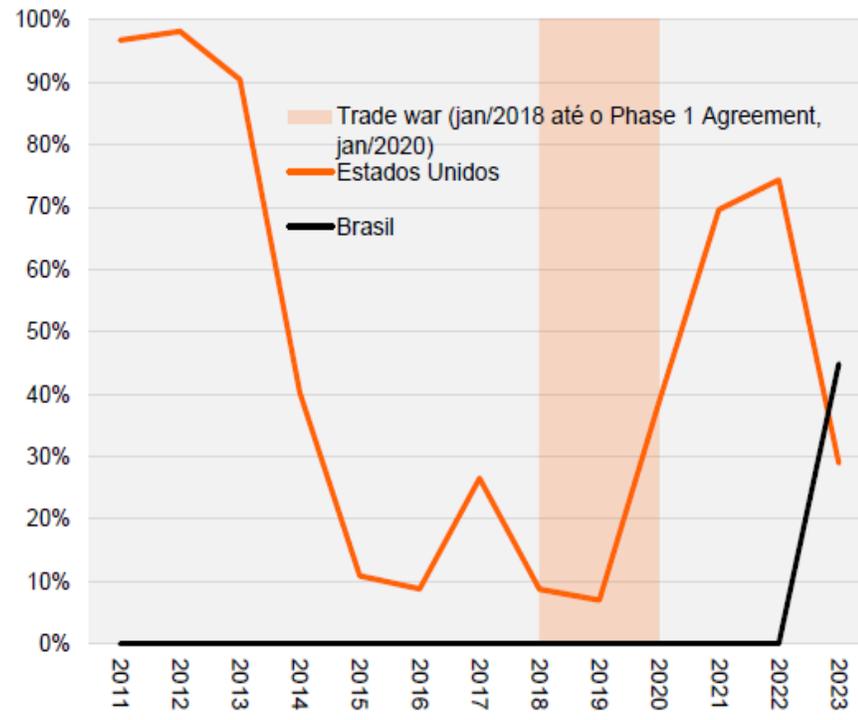
### Origem das importações chinesas de soja



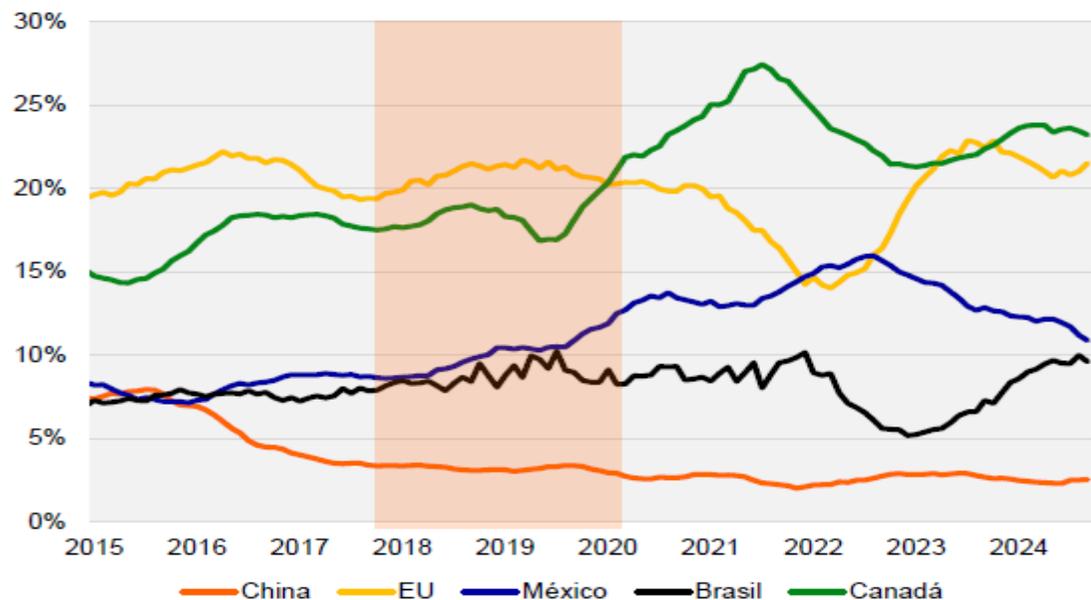
### Produção, importações e estoque de soja na China



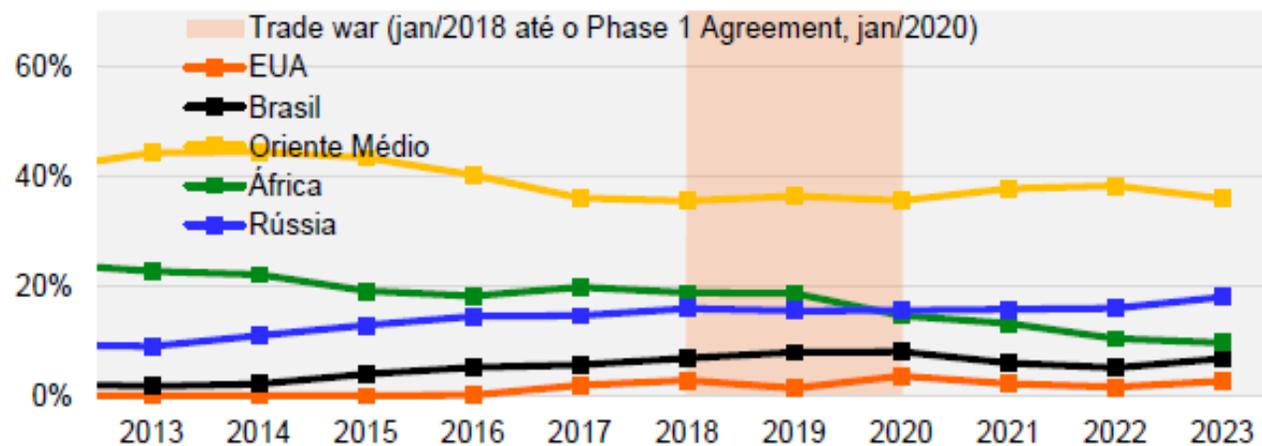
### Origem das importações chinesas de milho



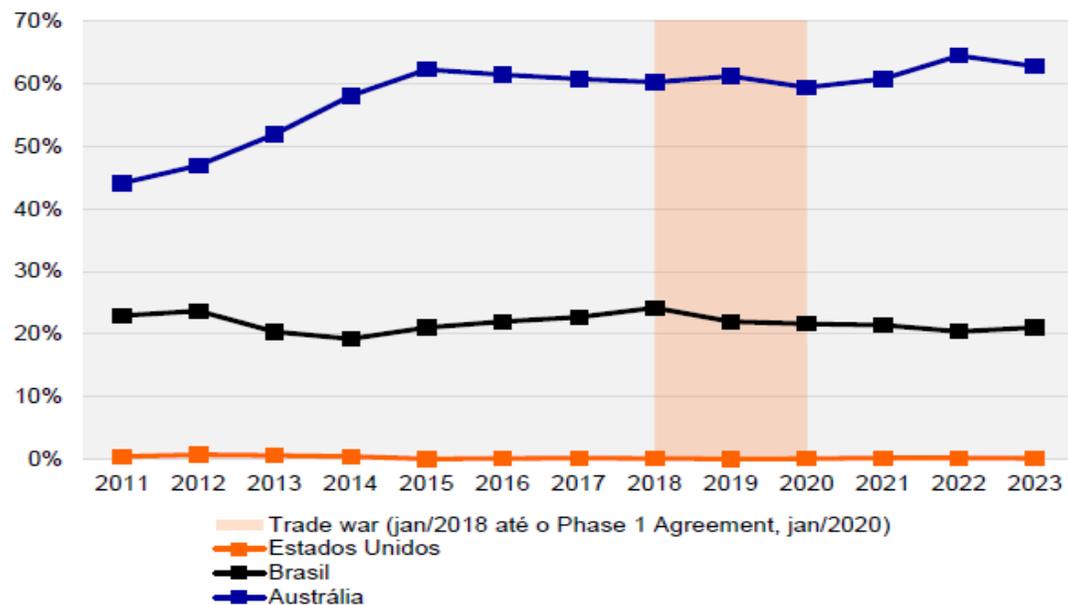
### Origem das importações dos EUA de aço



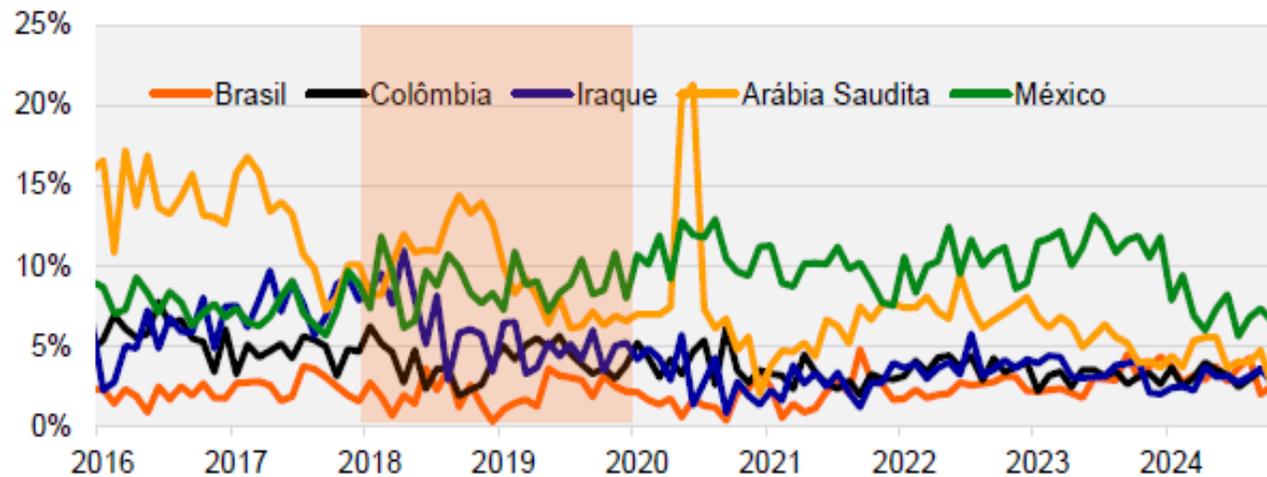
### Principais origens das importações chinesas de petróleo



### Origem das importações chinesas de minério de ferro



### Principais origens das importações dos EUA de petróleo

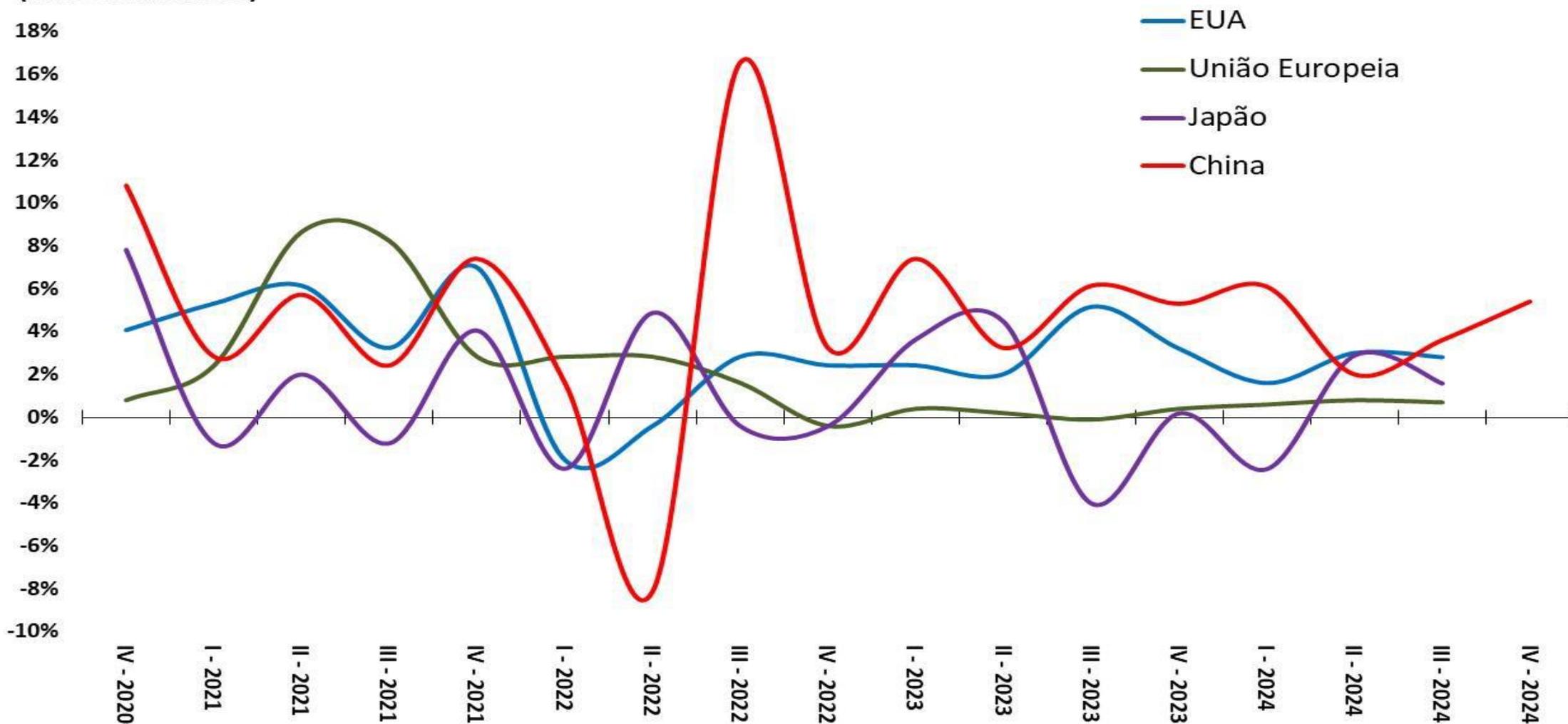


Fonte: Itaú. ROSE, Igor Barreto e Julia Marasca, "Brasil: como fica o comércio exterior no governo Trump 2?. Departamento Econômico/ Itaú. Janeiro de 2025.

ANEXO

# PIB das Principais Economias Mundiais

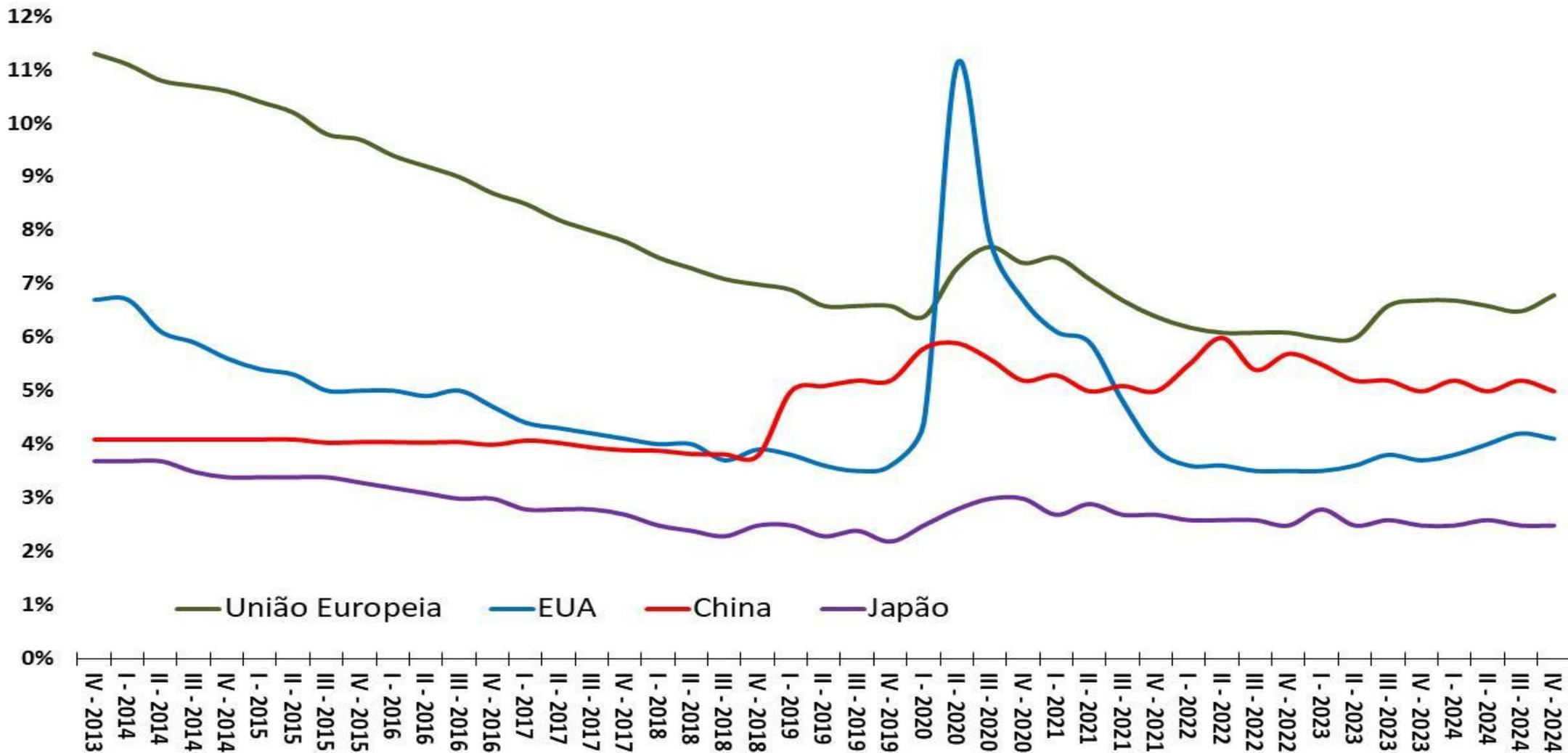
PIB - variação (%) ante trimestre anterior com ajuste sazonal  
(dados anualizados)



Fonte: OCDE.

# Desemprego nas Principais Economias Mundiais

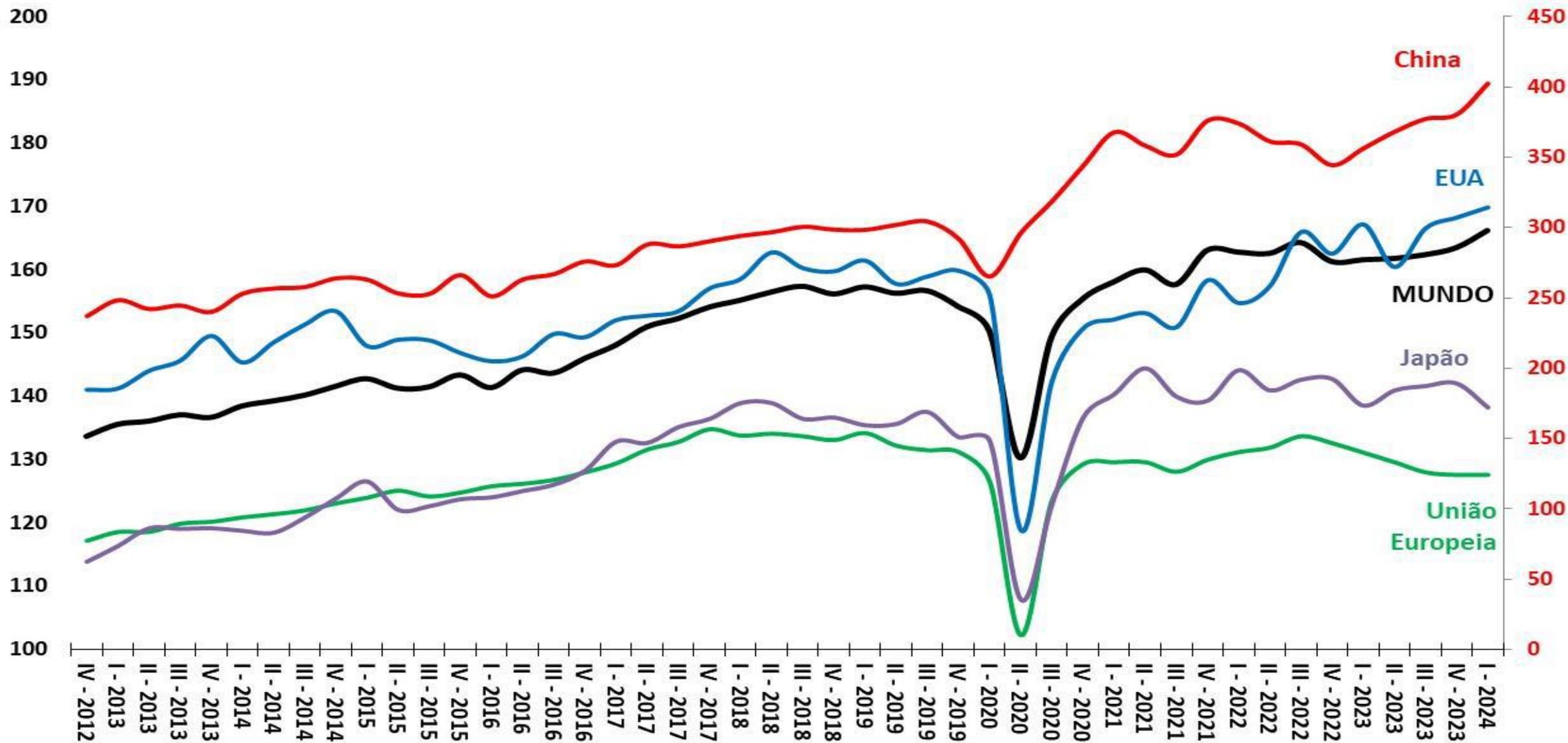
Taxa de Desemprego (% da Força de Trabalho)



Fonte: OCDE.

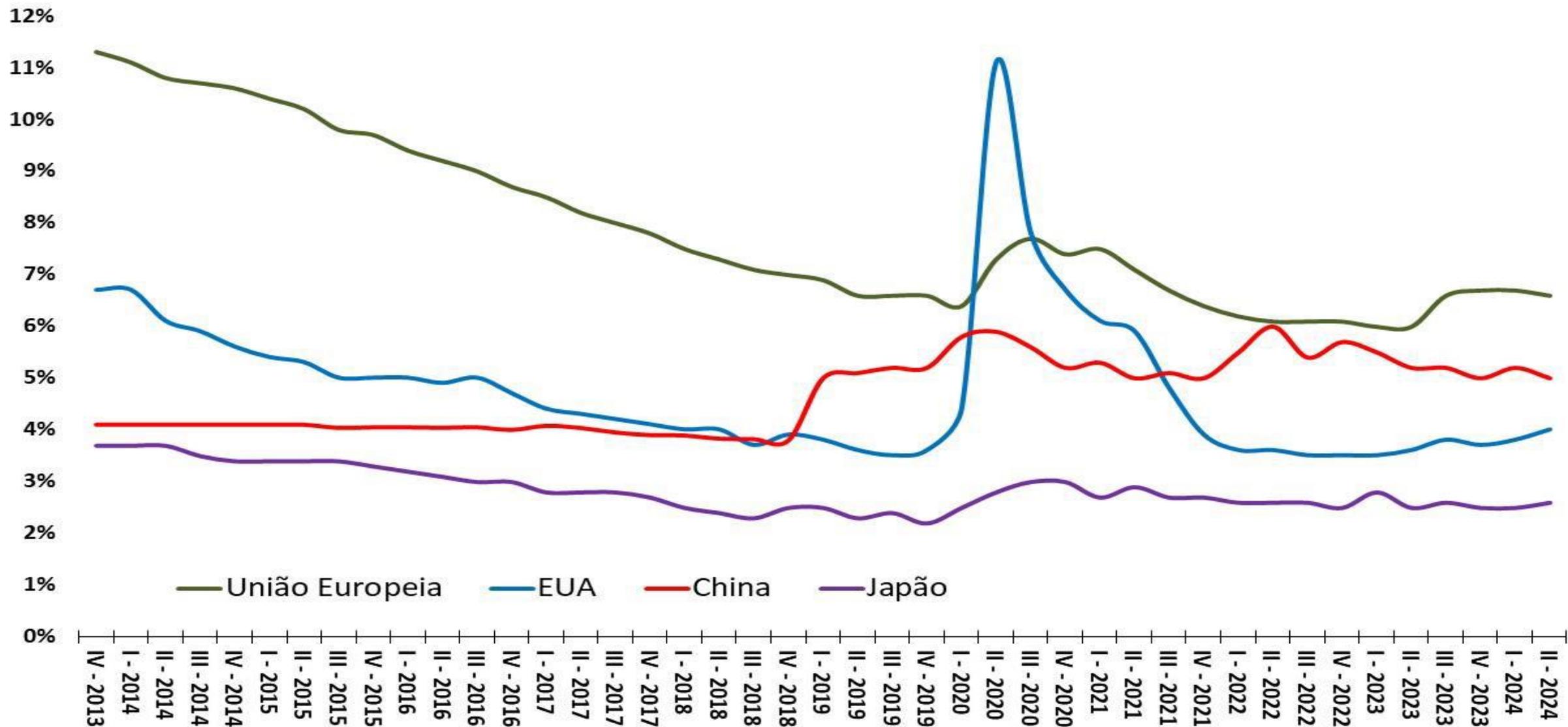
# Exportações das Principais Economias Mundiais

Volume Total Exportado - 1º Trimestre de 2005 = 100



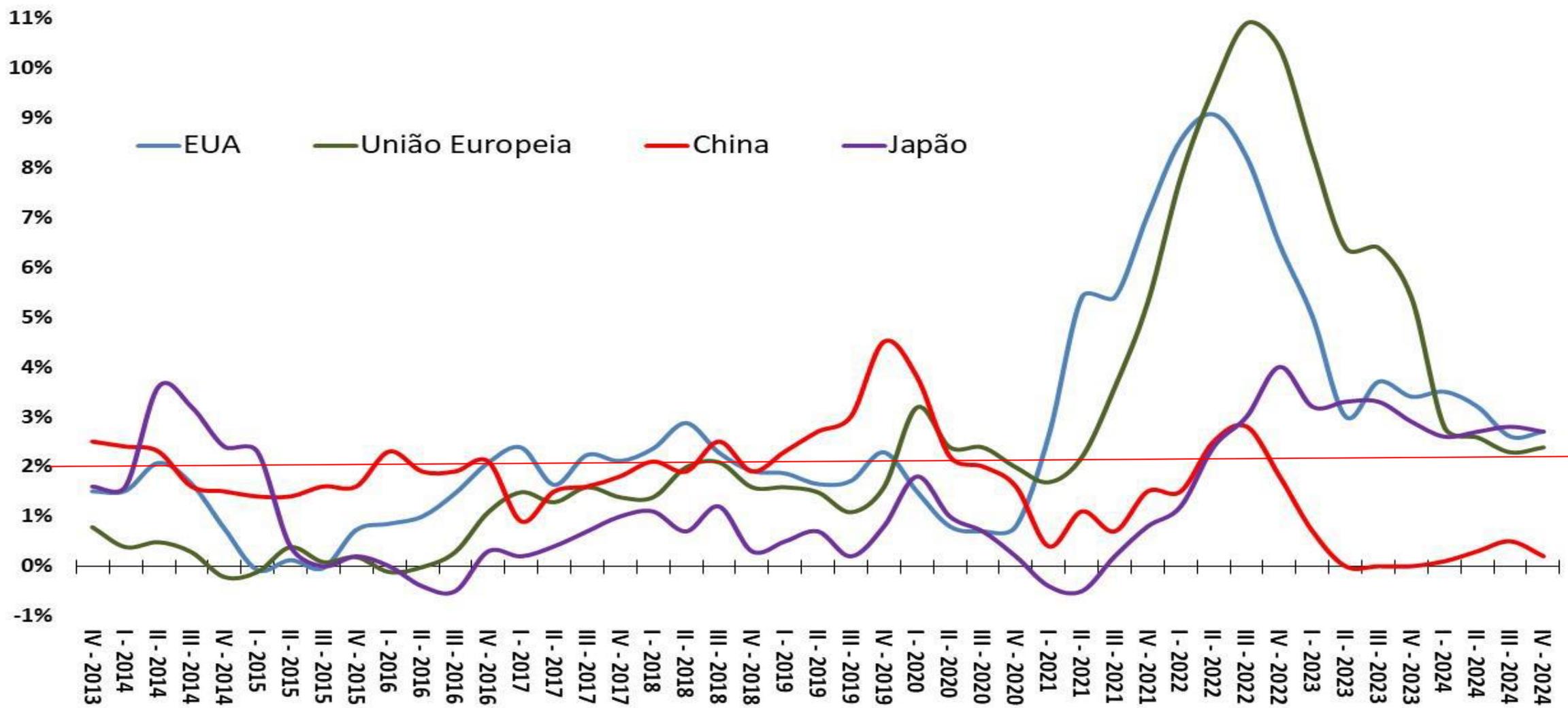
## Desemprego nas Principais Economias Mundiais

Taxa de Desemprego (% da Força de Trabalho)



# Inflação ao Consumidor nas Principais Economias Mundiais

Inflação ao Consumidor (var.% ao ano)

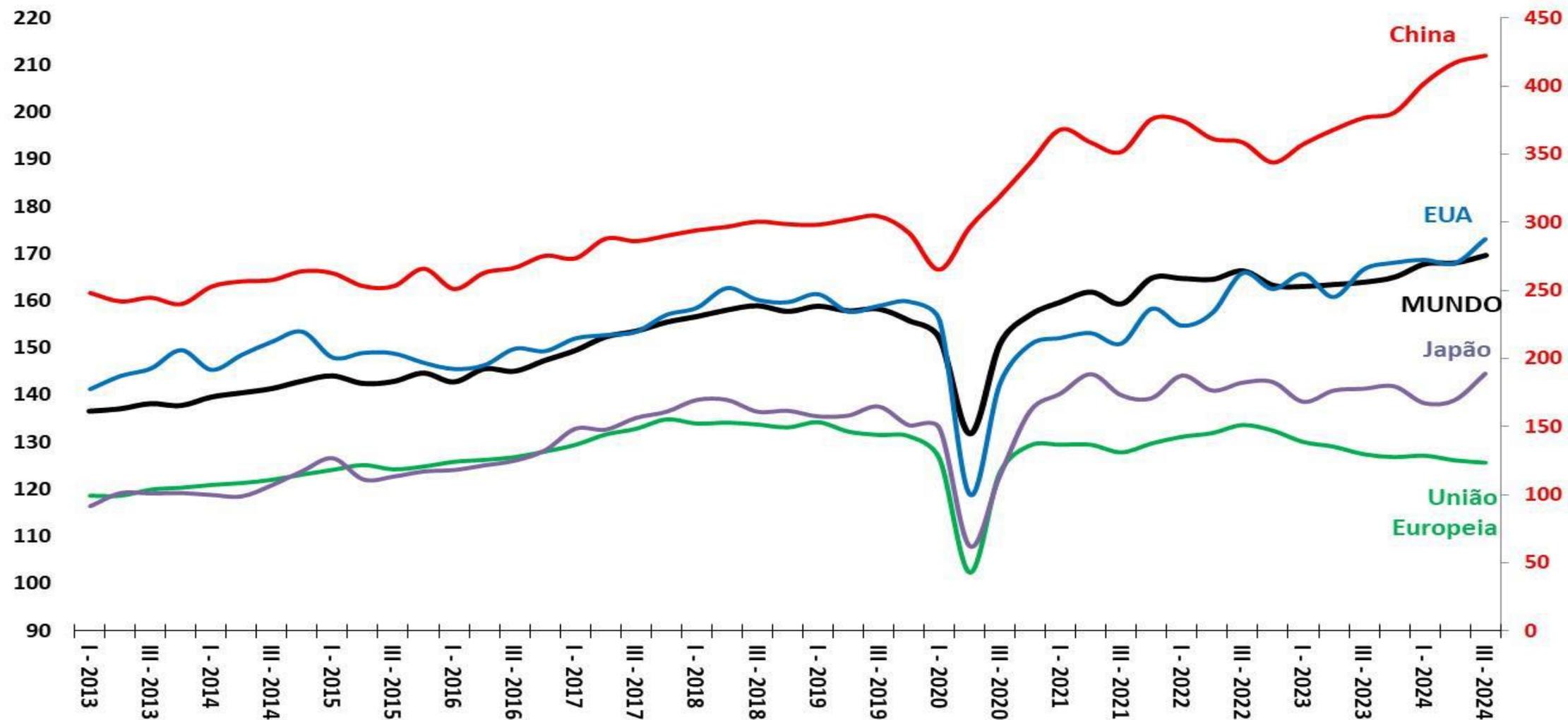


Fonte: OCDE.

Fonte: SPE/, PanMacro, 23 de janeiro 2025

## Exportações das Principais Economias Mundiais

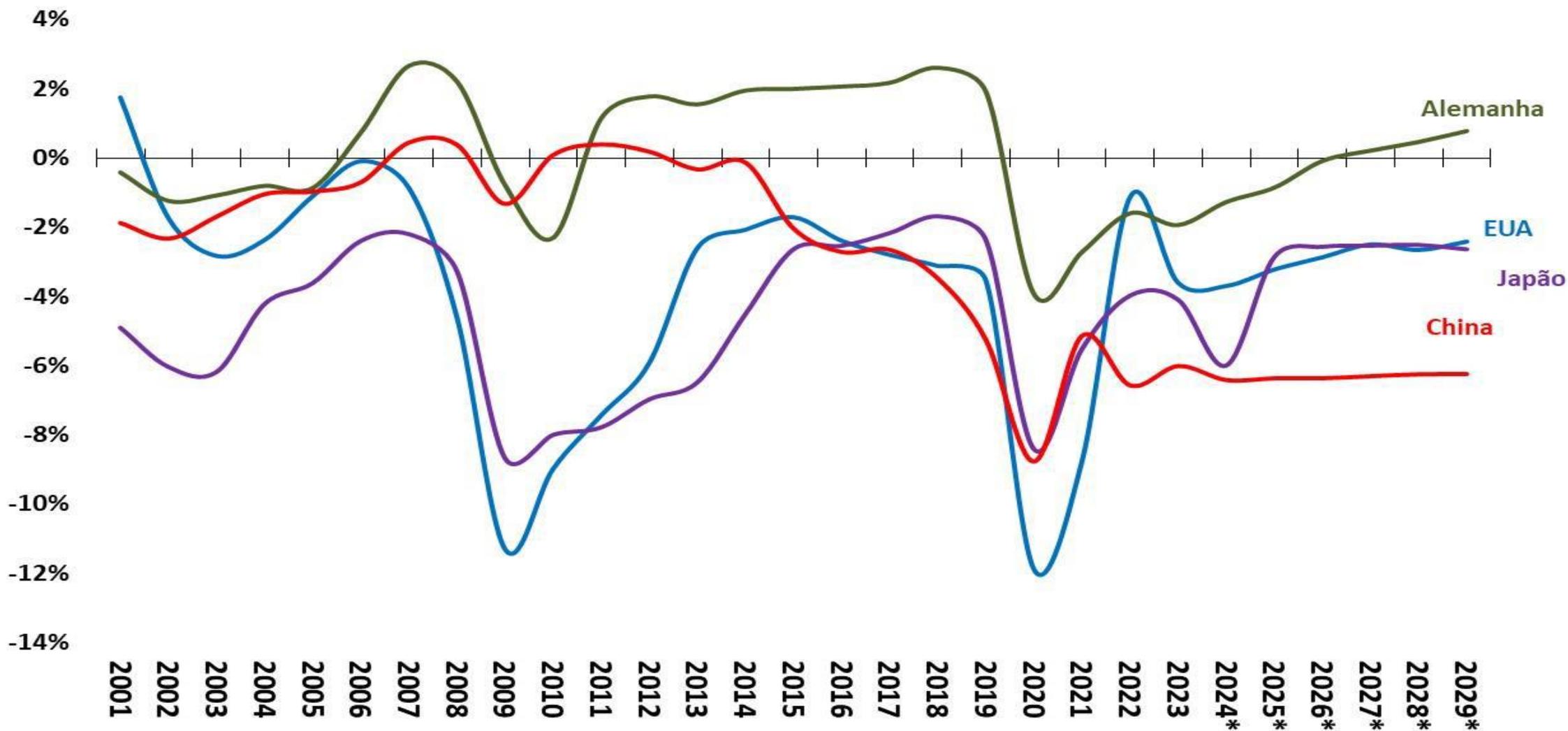
Volume Total Exportado - 1º Trimestre de 2005 = 100



Fonte: OMC.

# Resultado Primário das Principais Economias Mundiais

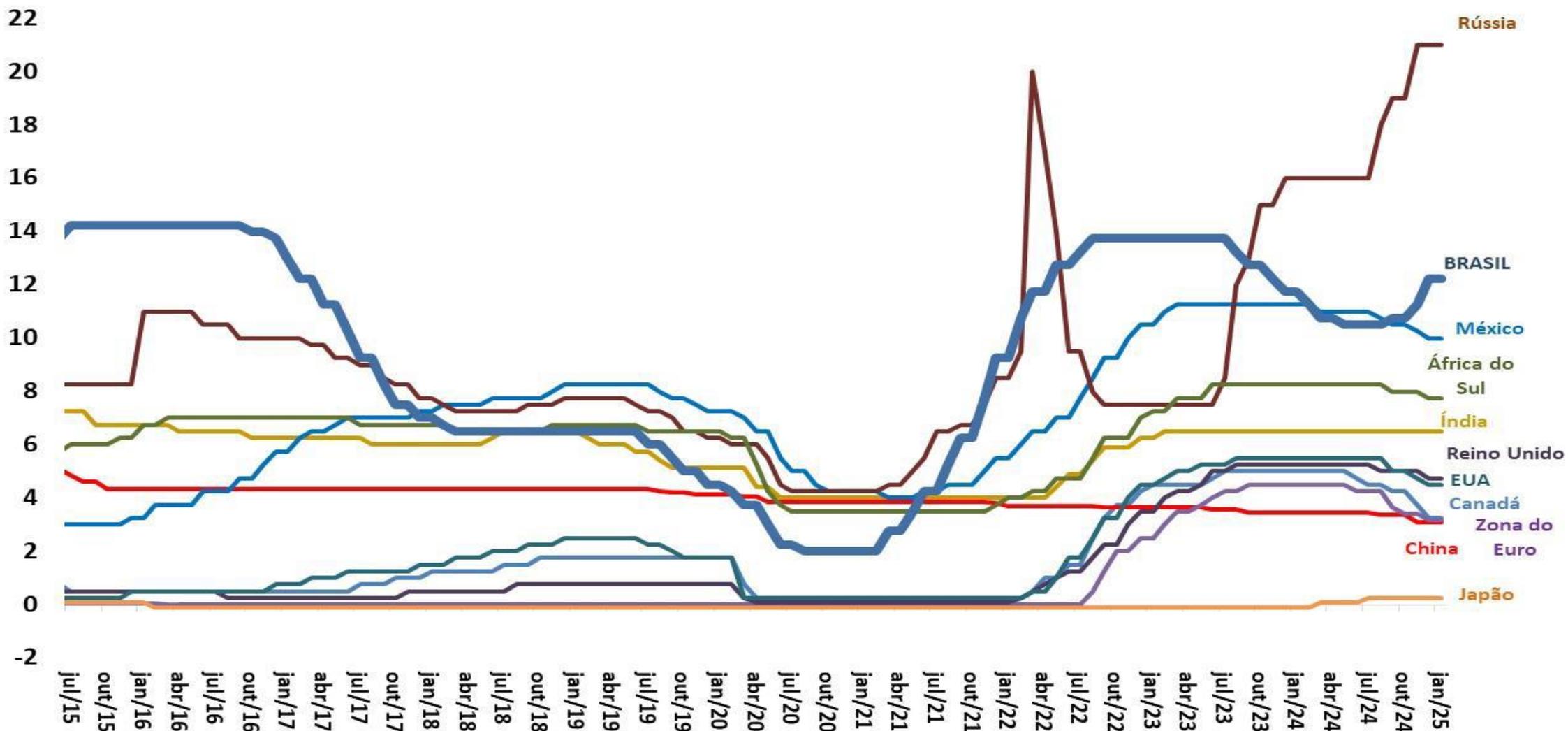
Resultado Primário do Governo Central (% do PIB)



Fonte: FMI. \*Estimativa WEO - outubro/2024.

# Principais Taxas Referenciais de Juros de Países

Taxas Referenciais de Juros - Países Selecionados - % ao ano

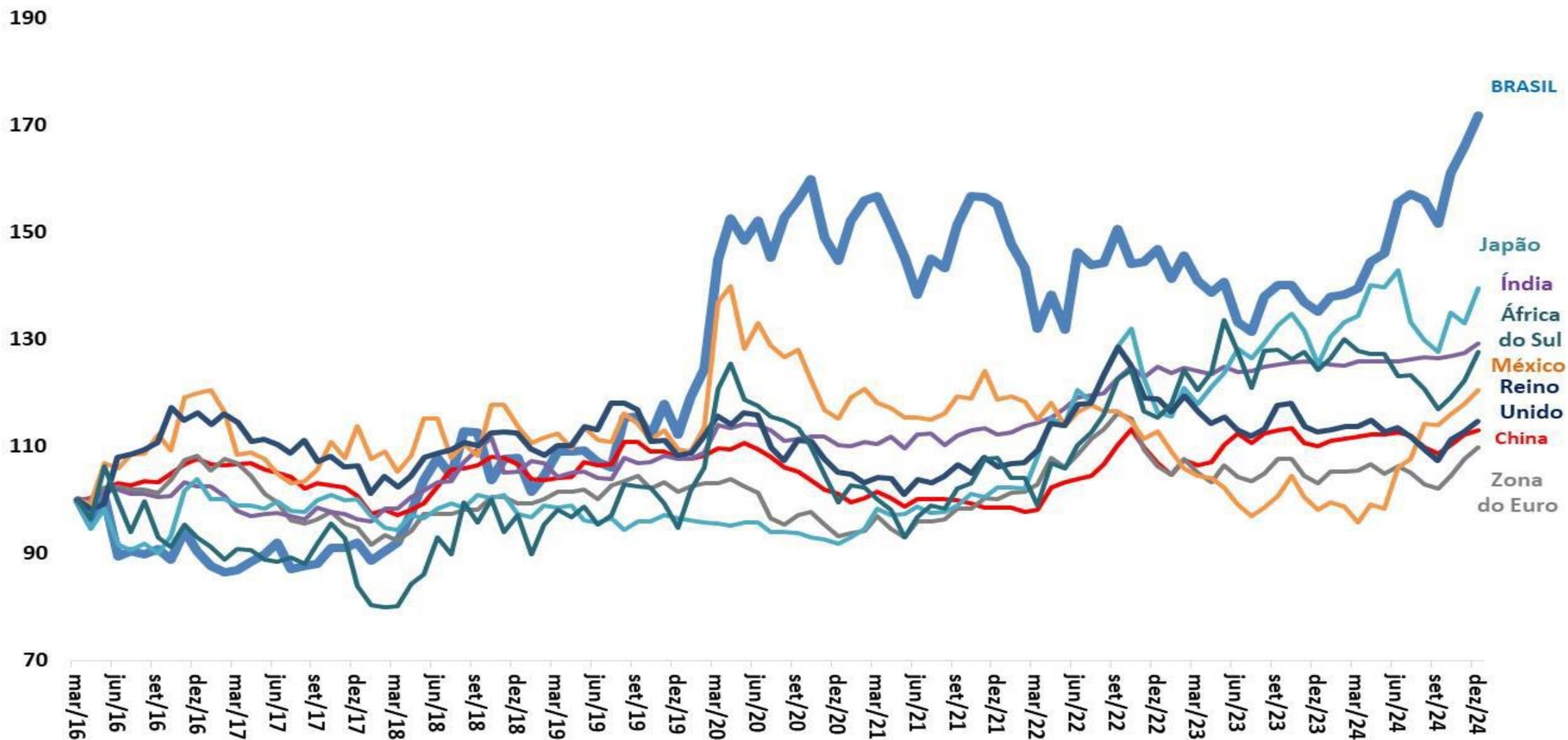


Fonte: BCB e Bloomberg.

Fonte: SPE/, PanMacro, 23 de janeiro 2025

## Principais Índices de Moedas Mundiais

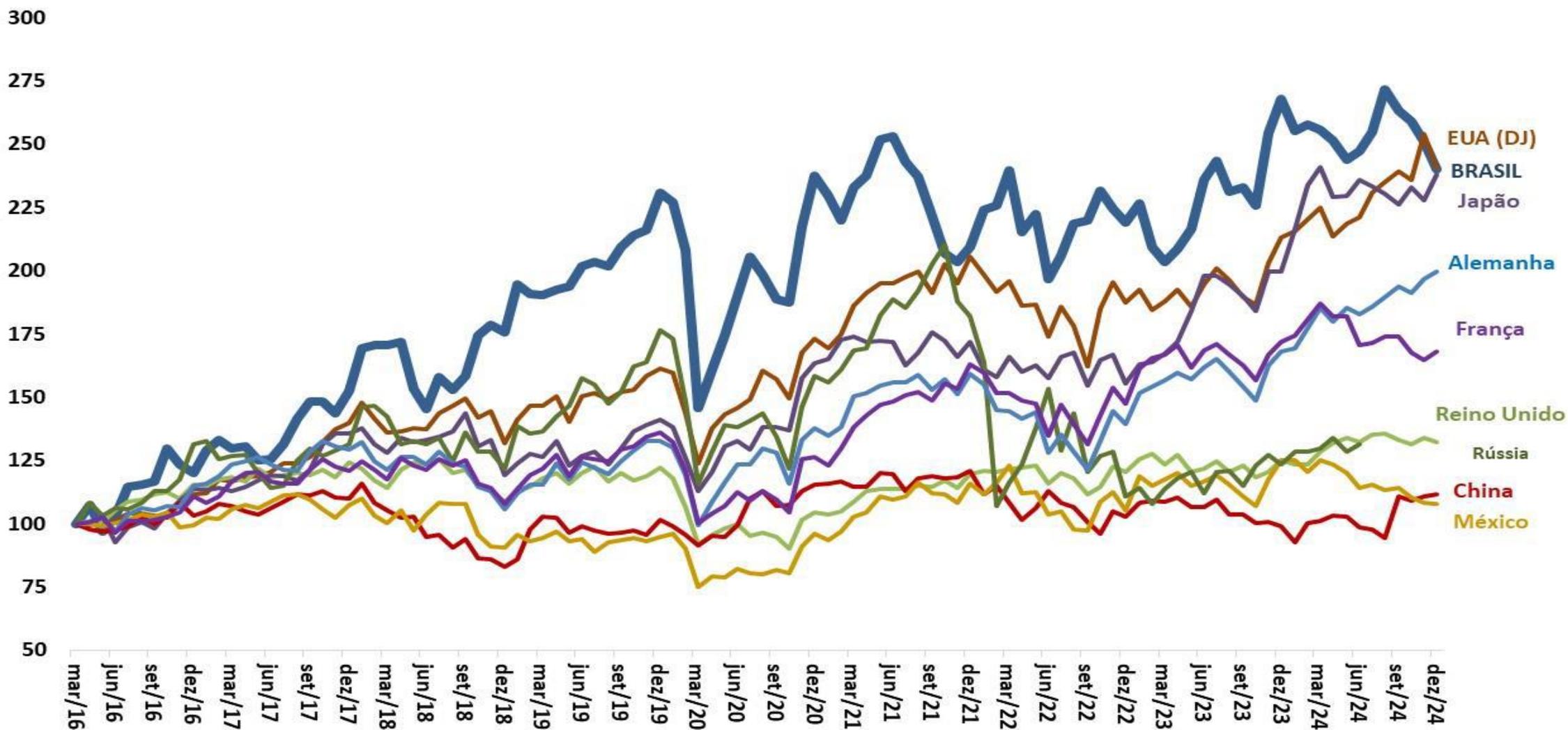
Moedas - países selecionados (Índice: mar/2016 = 100)



Fonte: Bloomberg. Obs. Acima de 100, depreciação em relação ao dólar.

## Principais Índices de Bolsa de Valores Mundiais

Bolsas de Valores - países selecionados (Índice: mar/2016 = 100)



Fonte: Bloomberg.

Fonte: SPE/, PanMacro, 23 de janeiro 2025

**Brasil**

## Potenciais impactos positivos devem ser mais limitados do que em 2018...

A guerra comercial de 2018-2020 trouxe benefícios para o Brasil via aumento do comércio exterior, com aumento de exportações. Tal avanço se deu em ganhos de market share em mercados como a China, à medida que esta aplicava retaliações às tarifas dos EUA.

Agora, o espaço para novos ganhos, em uma eventual segunda guerra comercial, será mais limitado. Dentre as principais commodities exportadas pelo Brasil: Cerca de 70% das importações chinesas de soja já têm origem brasileira;

Apenas cerca de 45% do **milho** importado pela China vem do Brasil, e 30% dos EUA. Mas produção forte e estoques internos elevados na China podem levar a redução de importações neste ano.

**Minério de ferro**, a maior origem é a Austrália (60%), seguida pelo Brasil (20%).

**Aço**, o Brasil fornece cerca de 10% do aço importado pelos EUA, sendo Canadá e Europa (ambos entre 20-25%) os principais fornecedores. A China tem participação baixa (<5%). No entanto, os EUA representam cerca de 50% das nossas exportações de aço, fato que também coloca um limite para ganhos maiores.

O **petróleo** parece ter uma relação mais apartada da guerra comercial, ainda que influenciado por outras questões geopolíticas. Cerca de 45% das exportações brasileiras vão para a China, vs. 11% para os EUA.

Em relação às commodities exportadas pelo Brasil, os EUA atualmente têm participação relativamente pequena nas importações chinesas (a exceção é o milho e soja).

## RISCO: impactos negativos, desta vez, podem ser maiores (análise do Itaú)

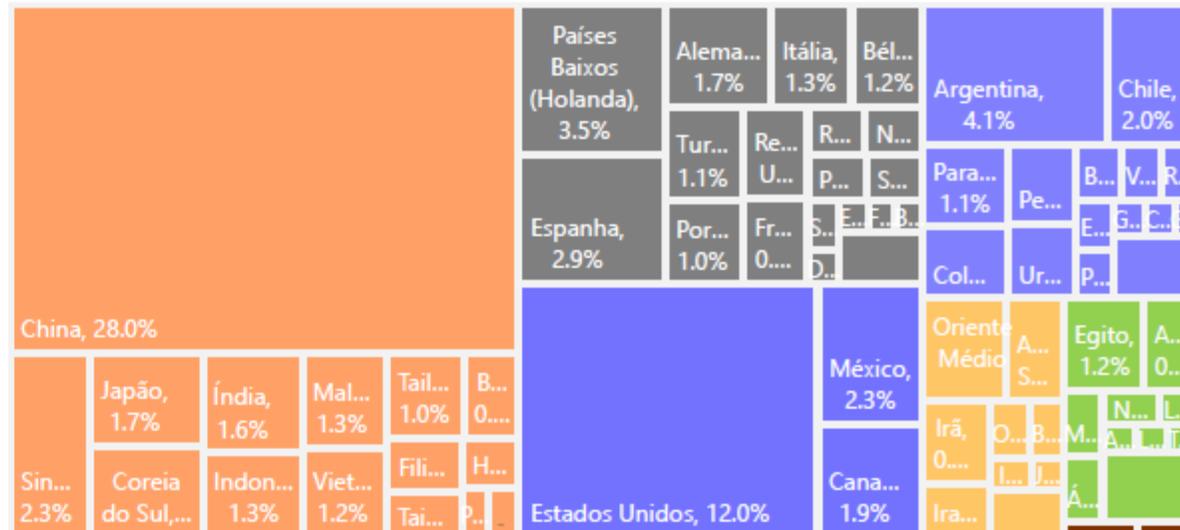
- De acordo com falas recentes de Trump e seus assessores, aumentos de tarifas por parte dos EUA para produtos brasileiros também estão na mesa. **Em 2019, Trump acusou o Brasil e outros países de “manipular” a taxa de câmbio** para que uma moeda mais depreciada incentivasse as exportações – à época, a taxa de câmbio era de R\$ 4,00 por dólar.
- **Trump mencionou uma possível tarifa “universal” de 10%**. Em outra possibilidade, Kevin Hassett, presidente do Conselho de Políticas Econômicas de Trump, indicou que a política externa americana pode adotar como princípio “equiparar” as tarifas cobradas entre países (Reciprocal Tariff Act).
- **O Brasil tarifa, em média, em 11,2% os produtos importados dos Estados Unidos. Os EUA aplicam uma tarifa de 1,5%, em média, em itens brasileiros.**
- Considerando a composição da pauta de exportações para os EUA, setores como siderurgia (o aço já foi mencionado recentemente e foi alvo de tarifas americanas em 2018, que, após negociação, foram convertidas em cotas de importação, posteriormente reduzidas em 2020), combustíveis e aviação podem ser mais afetados. Outros itens, como **alimentos (carnes, café, etc)**, também poderiam ser impactados, mas provavelmente em um segundo momento, dado o potencial impacto na inflação ao consumidor americano e menos alternativas para a substituição.
- Além disso, a **China pode buscar comprar mais produtos do setor agro americano**, visando um acordo para barrar maiores tarifas. Se este for o caso, os impactos positivos para o Brasil podem ser até menores.
- Em suma, o atual contexto sugere um balanço de riscos assimétrico para o lado negativo para o Brasil, uma vez que os riscos positivos parecem mais limitados do que em 2018, e o risco de novas tarifas sobre as exportações brasileiras vem crescendo.

# Visão geral da pauta comercial brasileira: principais produtos e destinos, e pauta com os EUA

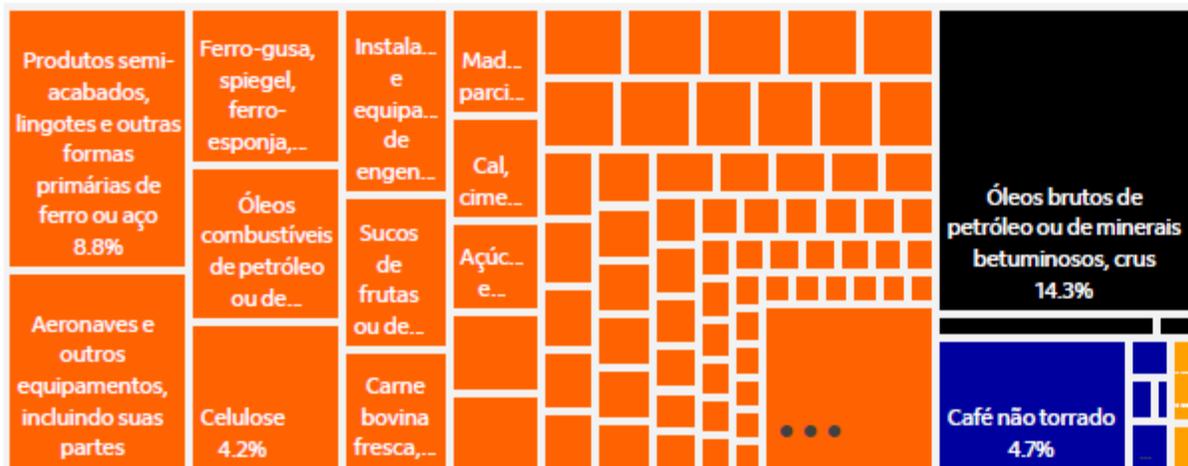
Principais produtos exportados – visão geral



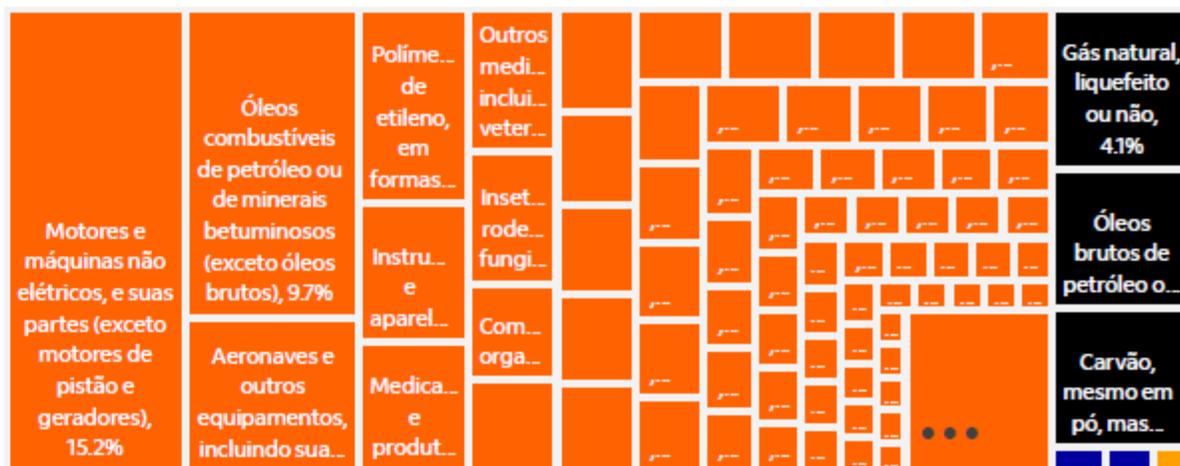
Principais destinos das exportações



Principais produtos exportados para os Estados Unidos



Principais produtos importados dos Estados Unidos



## Destinos dos principais produtos brasileiro

### Balanço mundial de soja

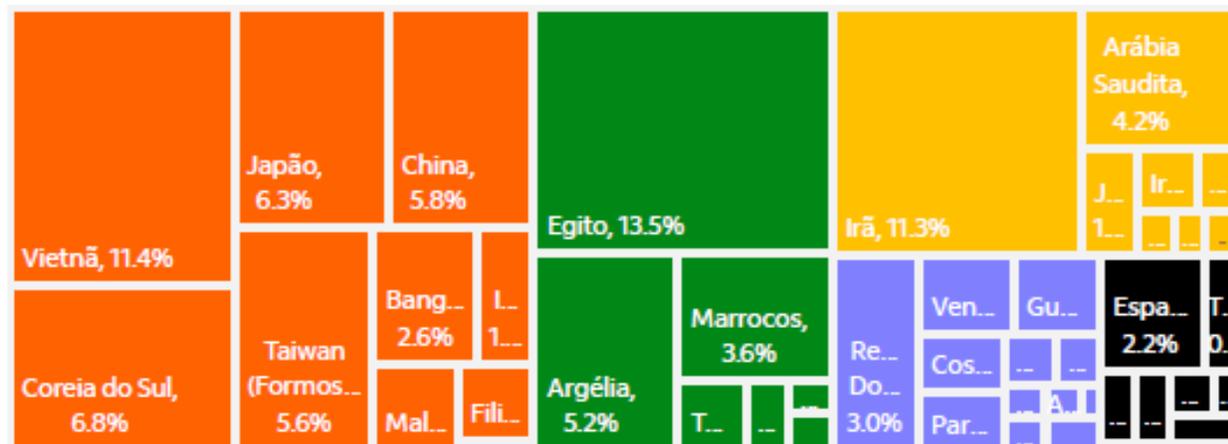
2024/25 Proj.	Estoque inicial	Produção	Importação	Consumo doméstico	Exportação	Estoque final
Mundo	112	424	179	406	182	128
<b>Maiores Exportadores</b>						
Brasil	28	169	0	59	106	33
Estados Unidos	9	119	1	69	50	10
Argentina	24	52	6	49	5	29
Paraguai	0	11	0	4	7	0
<b>Maiores Importadores</b>						
China	43	21	109	127	0	46
União Europeia	1	3	15	17	0	1
Sudeste Asiático	1	0	10	10	0	1
México	0	0	7	7	0	0

### Destino das exportações brasileiras de soja



Fonte: Itaú. ROSE, Igor Barreto e Julia Marasca, "Brasil: como fica o comércio exterior no governo Trump 2?. Departamento Econômico/ Itaú. Janeiro de 2025.

### Destino das exportações brasileiras de milho

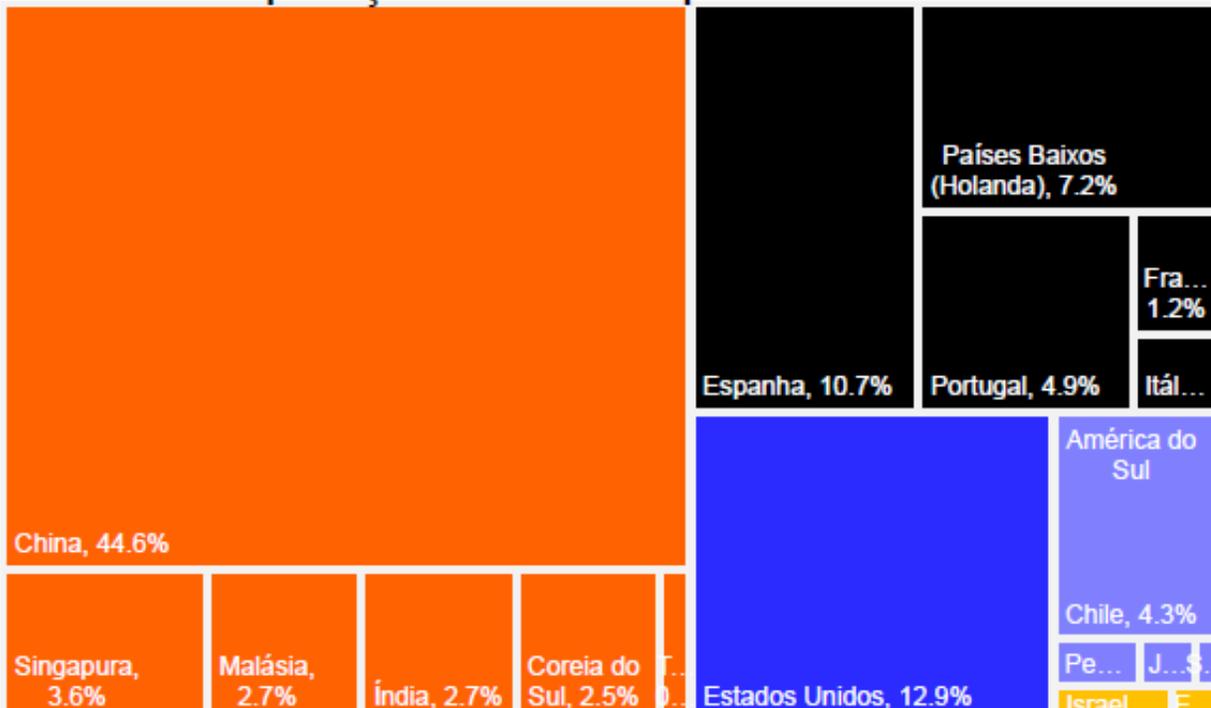


### Destino das exportações brasileiras de aço

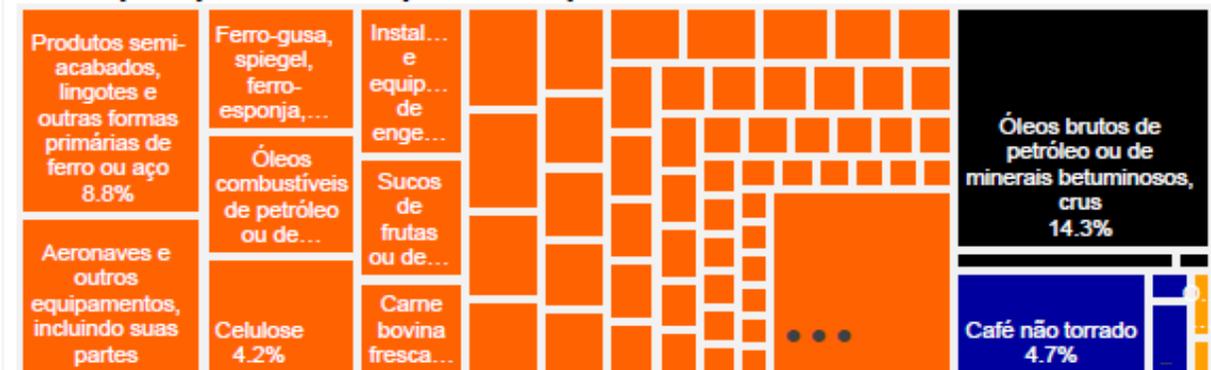


## Destinos dos principais produtos brasileiro

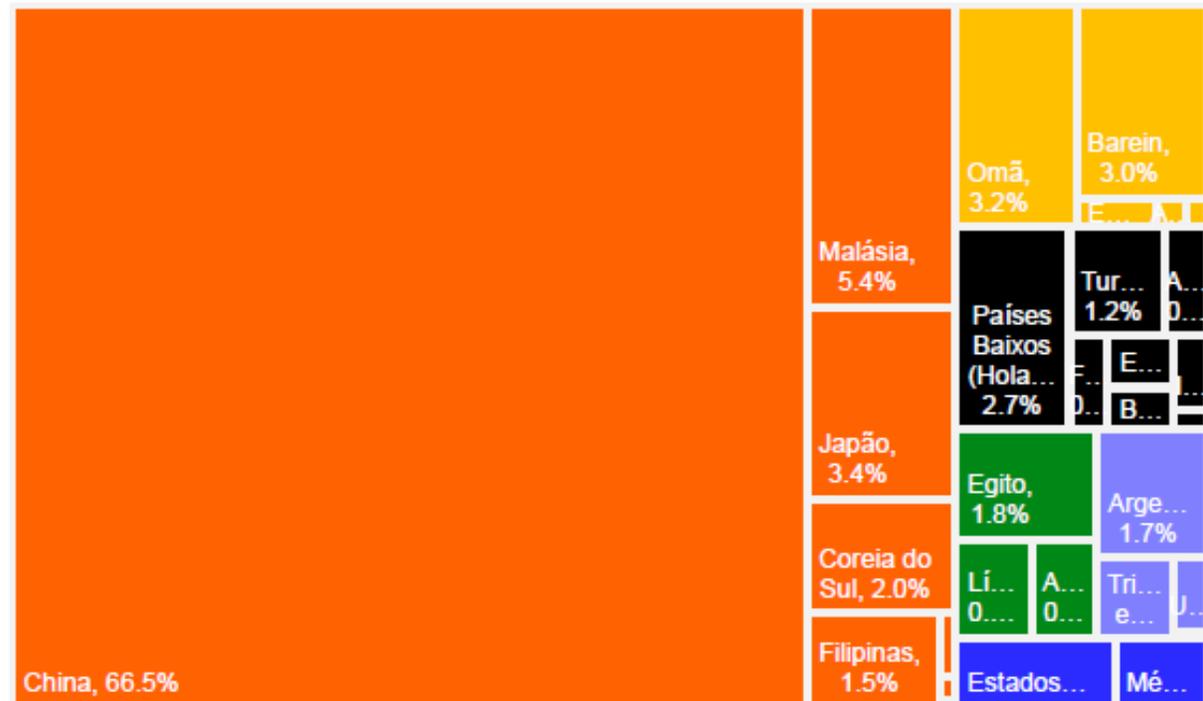
### Destino das exportações brasileiras de petróleo



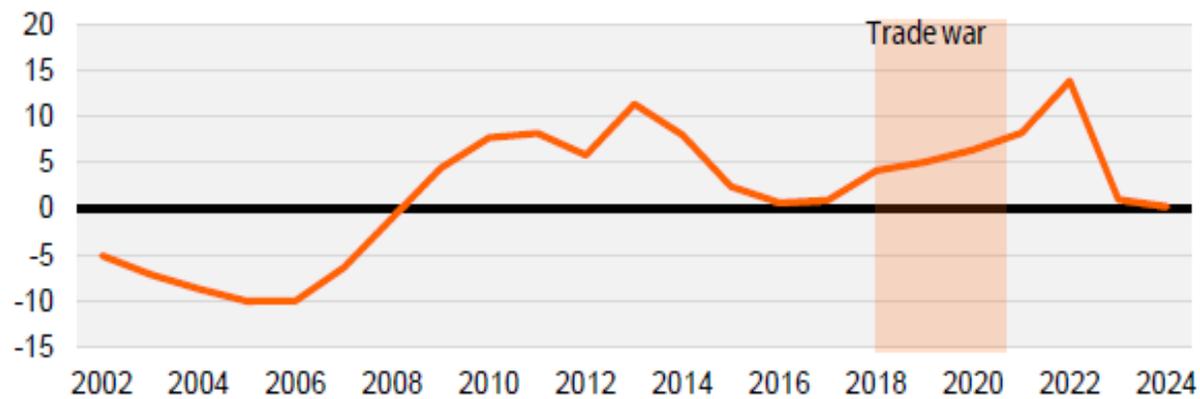
### Principais produtos exportados para os Estados Unidos



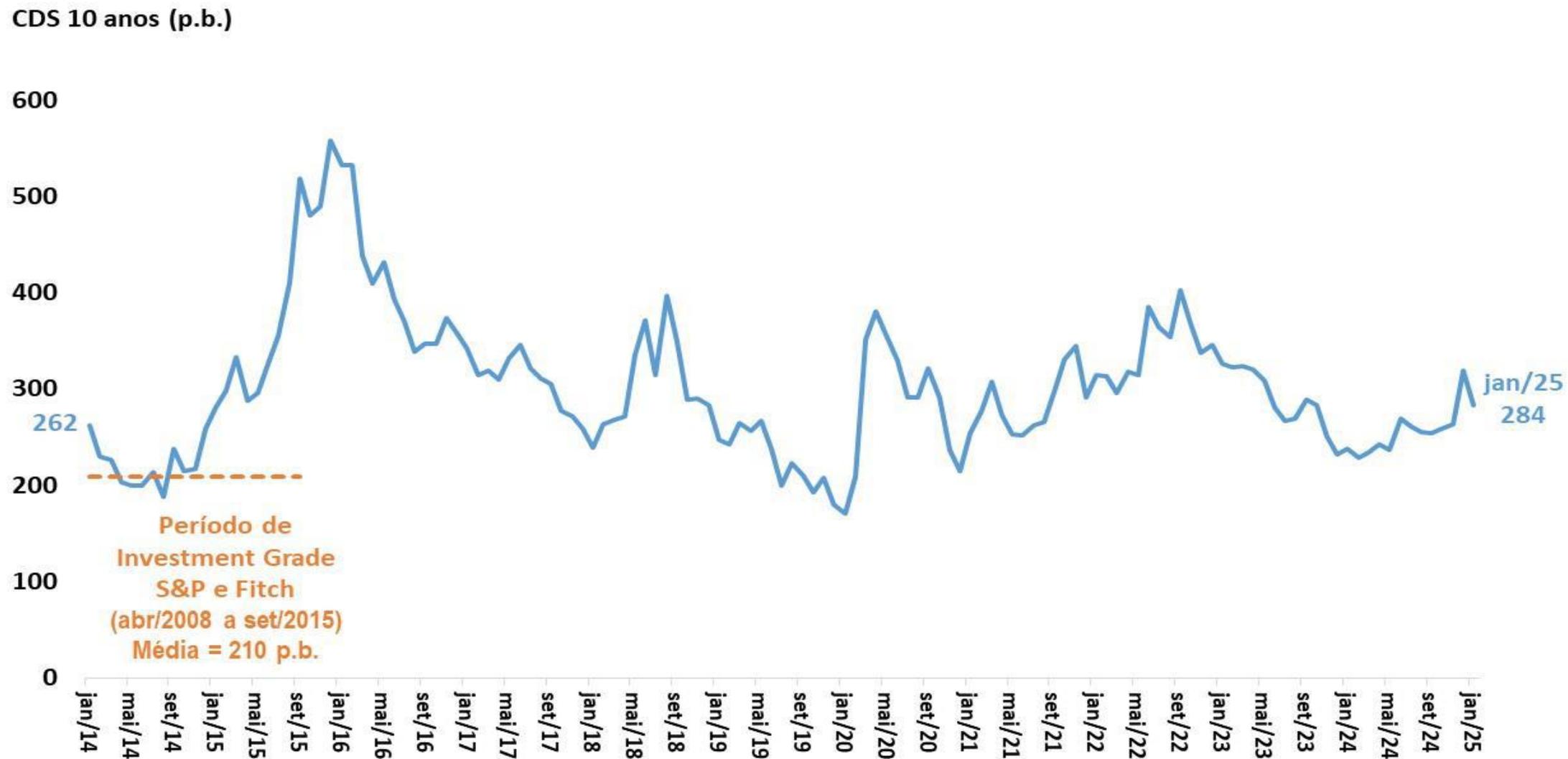
## Destino das exportações brasileiras de minério de ferro



### Saldo comercial dos EUA vs Brasil (USD bi)



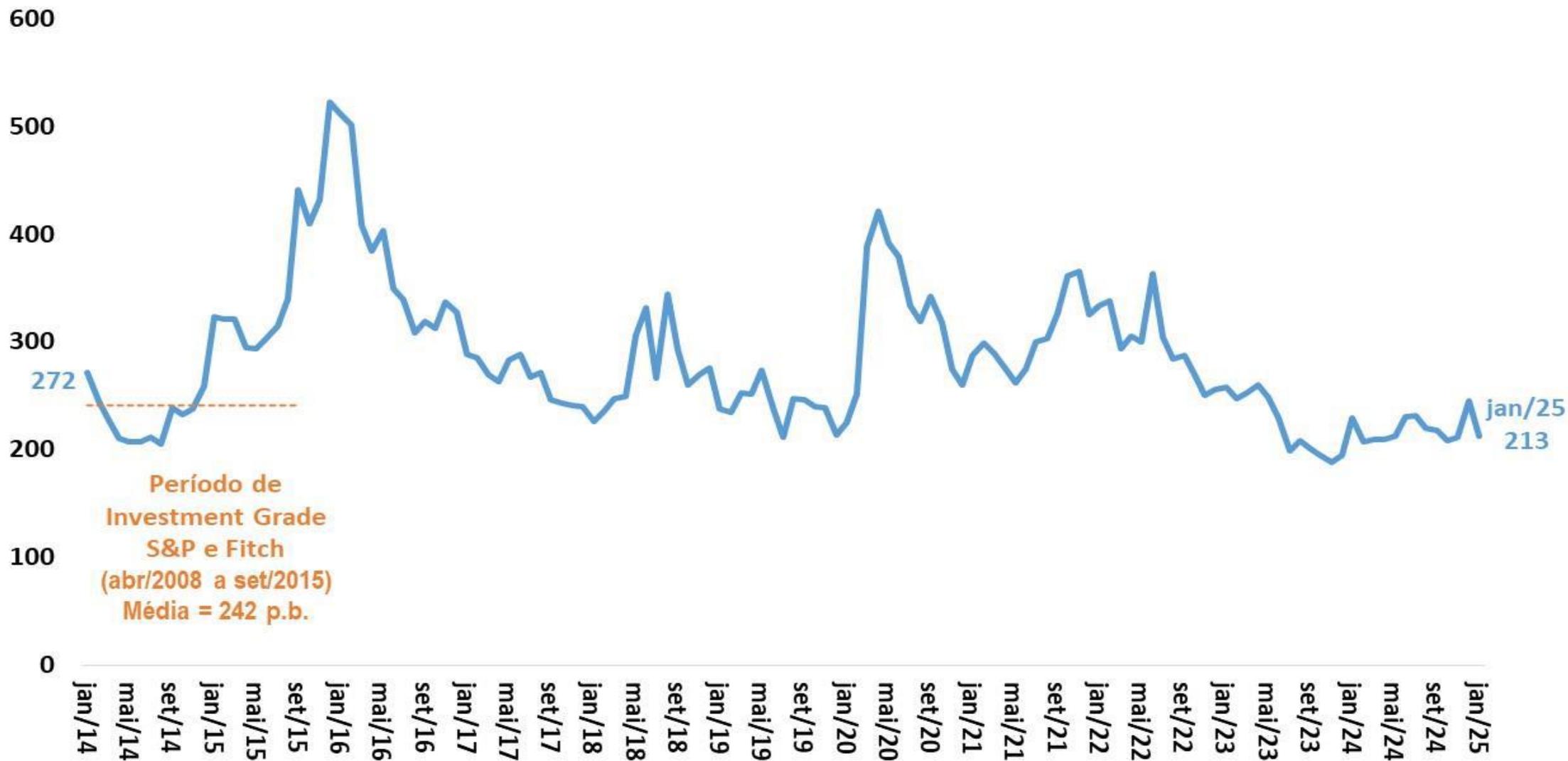
## Evolução da Percepção de Risco-Brasil (CDS)



Fonte: Bloomberg. Obs. Informações do mês atual até a data deste relatório.

## Evolução da Percepção de Risco-Brasil (EMBi+)

EMBi+ Brasil (spread p.b.)



Fonte: JPMorgan. Obs. Informações do mês atual até a data deste relatório.

# Grau de investimento

## Brasil mais perto

Algumas empresas brasileiras ainda têm 'selo de bom pagador'

01/10/2024

Agência Moody's eleva nota de crédito do Brasil de Ba2 para Ba1, com perspectiva positiva'.

26/07/2023

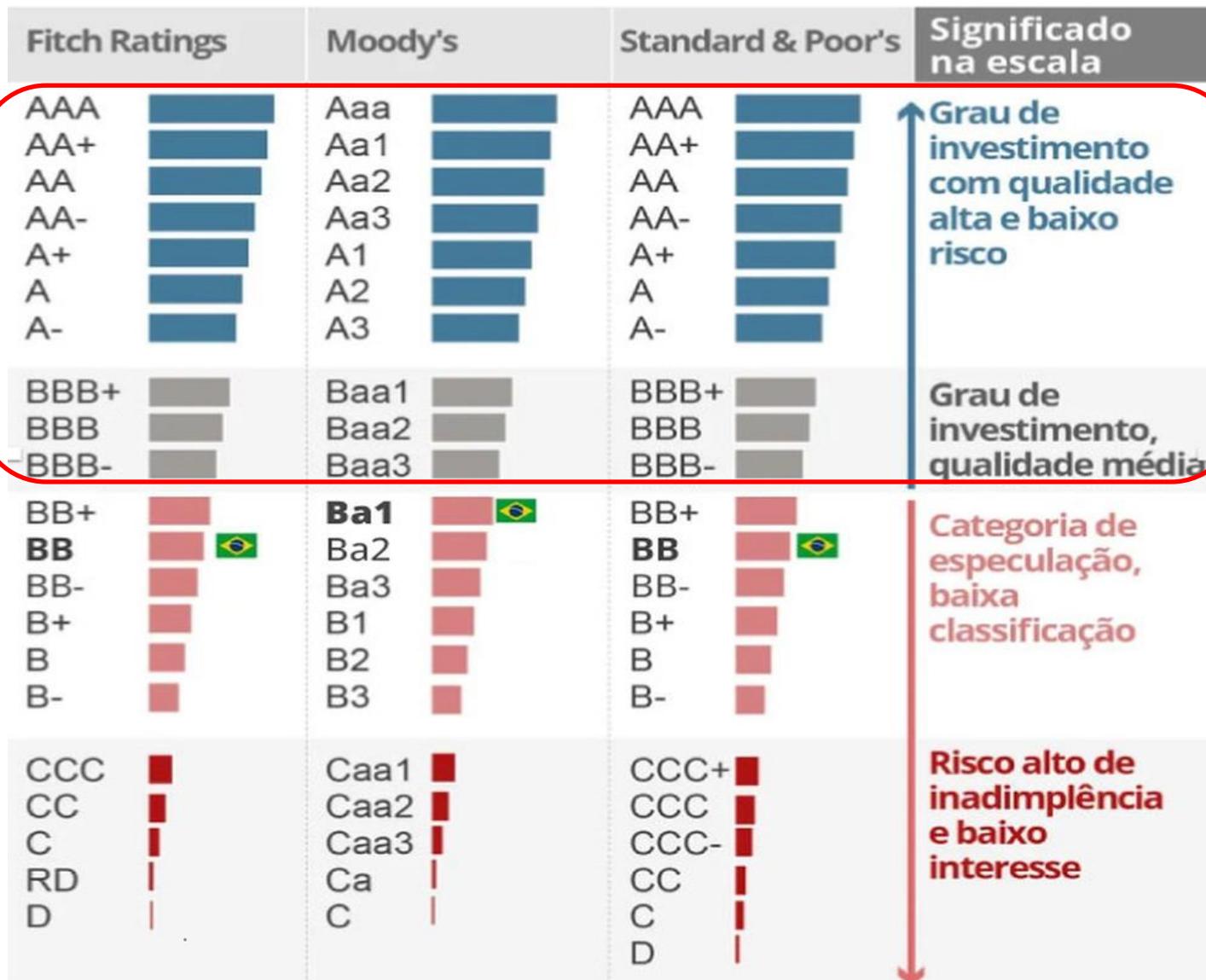
Agência Fitch eleva nota de crédito do Brasil de BB- para BB

20/12/2023

Em dezembro de 2023, [a S&P elevou a nota do Brasil de BB- para BB.](#)

# Brasil sem selo de bom pagador

Veja nota do país nas principais agências de risco



## Histórico da classificação de risco do Brasil

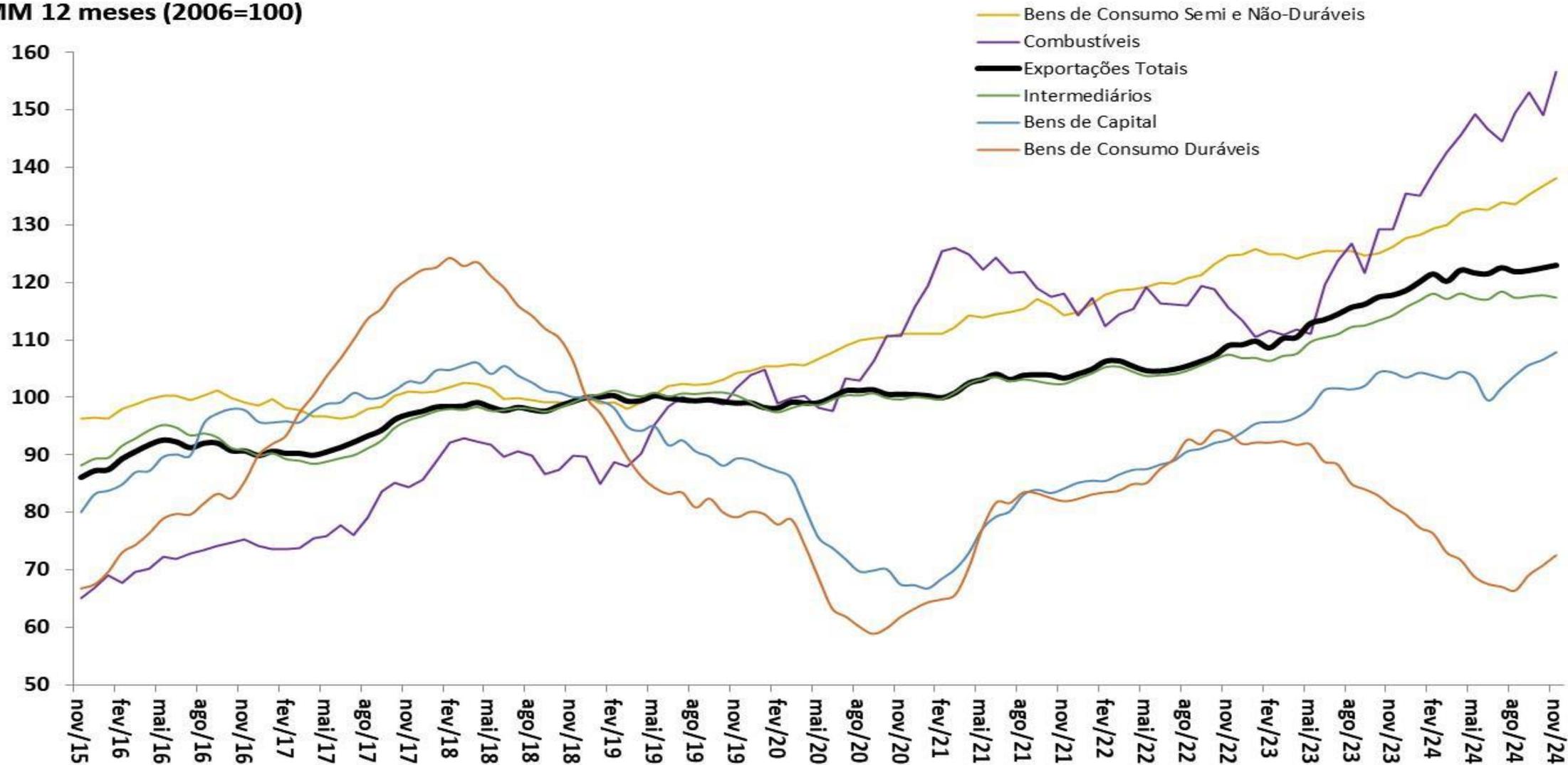
País perdeu o grau de investimento pela agência Standard & Poor's

● Categoria de especulação, baixa classificação ● Grau de investimento

Ano	S & P	Fitch	Moody's
2003		B+	
2004	BB-	BB-	B1
2005			Ba3
2006	BB	BB	Ba2
2007	BB+	BB+	Ba1
2008	BBB- ●	BBB- ●	
2009			Baa3 ●
2011	BBB ●	BBB ●	Baa2 ●
2014	BBB- ●		
2015	BB+		Baa3 ●

# Quantum Exportado Total e por Categorias Econômicas

Quantum Exportado  
MM 12 meses (2006=100)



Fonte: FUNCEX.

Fonte: SPE/, PanMacro, 23 de janeiro 2025

# Investimentos Diretos – Principais Componentes

Investimentos Diretos no País - principais componentes

Valores + Ingressos Líquidos / - Saídas Líquidas

Acum.12 meses - US\$ bilhões

100

- Investimentos no País - Total
- Investimentos no País - Participação no Capital
- Investimentos no País - Operações Intercompanhias

80

60

40

20

0

-20

nov/14 fev/15 mai/15 ago/15 nov/15 fev/16 mai/16 ago/16 nov/16 fev/17 mai/17 ago/17 nov/17 fev/18 mai/18 ago/18 nov/18 fev/19 mai/19 ago/19 nov/19 fev/20 mai/20 ago/20 nov/20 fev/21 mai/21 ago/21 nov/21 fev/22 mai/22 ago/22 nov/22 fev/23 mai/23 ago/23 nov/23 fev/24 mai/24 ago/24 nov/24

Fonte: BCB.

Fonte: SPE/, PanMacro, 23 de janeiro 2025

# Conta Financeira e Principais Componentes

## Saldos da Conta Financeira

Valores + Ingressos Líquidos / - Saídas Líquidas

Acum.12 meses - US\$ bilhões

100

80

60

40

20

0

-20

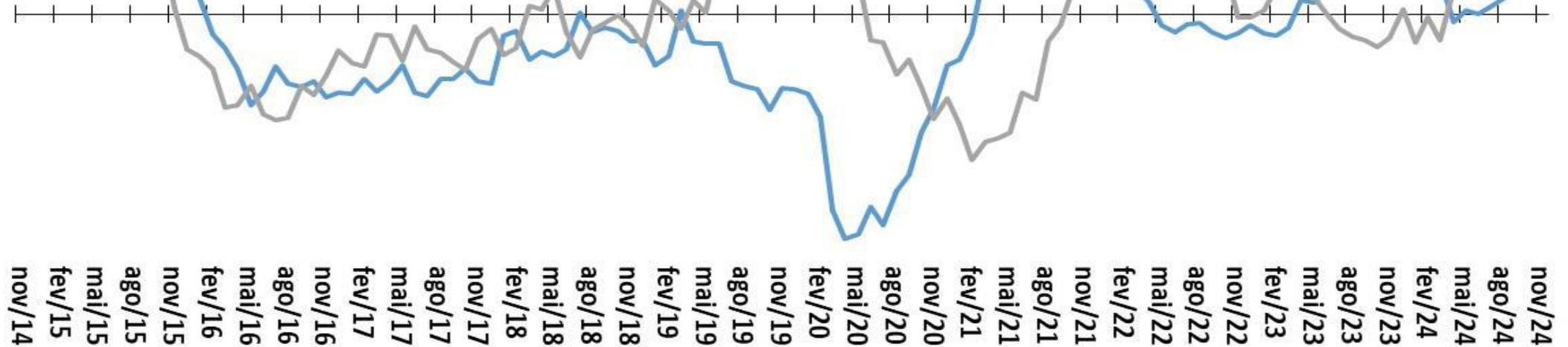
-40

-60

Investimento Direto

Investimento em Carteira

Outros Investimentos\*



Fonte: BCB. \*Empréstimos e Créditos Comerciais.

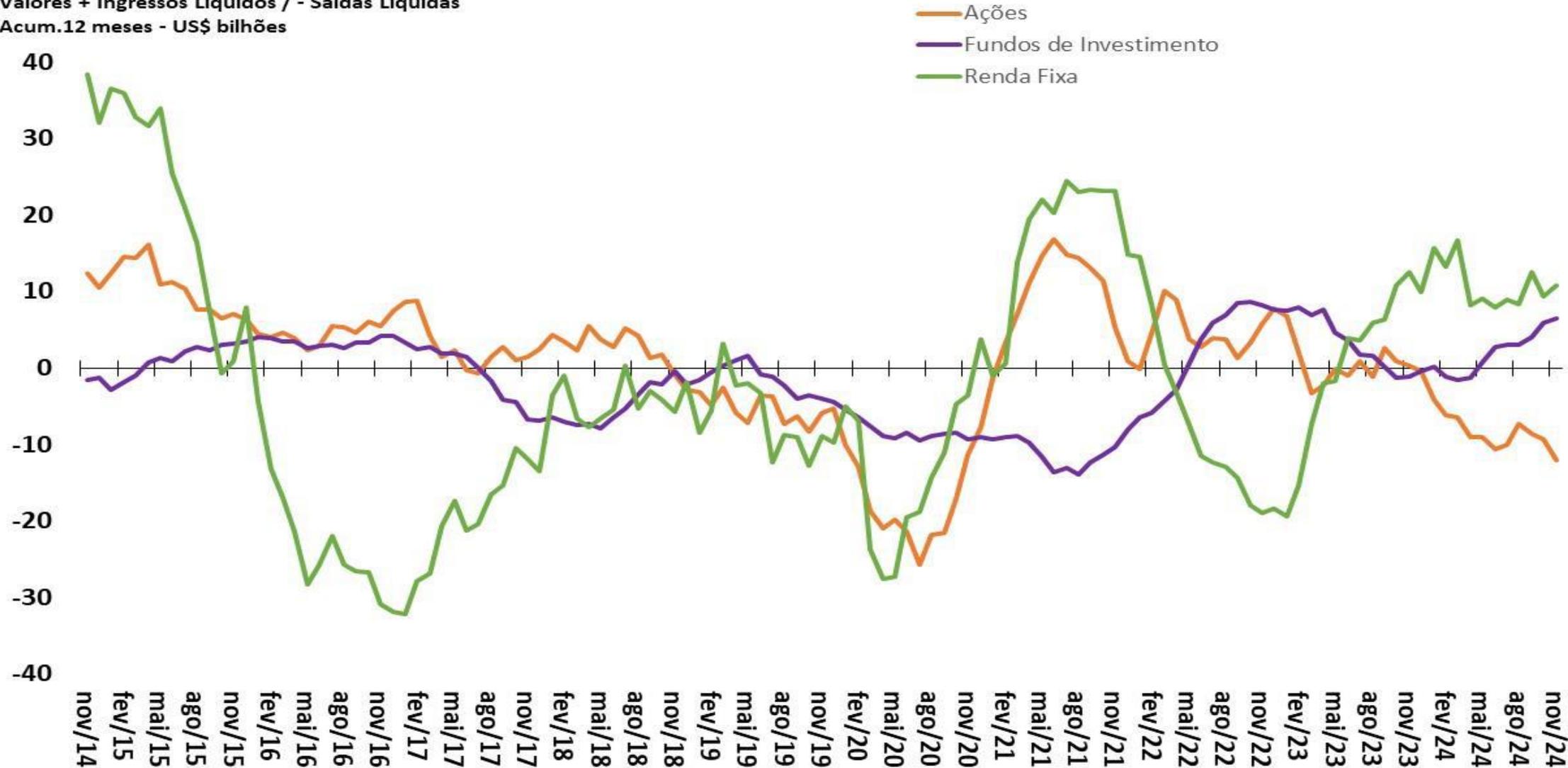
Fonte: SPE/, PanMacro, 23 de janeiro 2025

# Investimentos em Carteira – Principais Componentes

Investimentos em Carteira - principais componentes

Valores + Ingressos Líquidos / - Saídas Líquidas

Acum.12 meses - US\$ bilhões



Fonte: BCB.

Fonte: SPE/, PanMacro, 23 de janeiro 2025

## Taxa Nominal de Câmbio Diária R\$/US\$

Taxa de Câmbio Nominal R\$/US\$

6,50

6,25

6,00

5,75

5,50

5,25

5,00

4,75

4,50

Volatilidade do Câmbio Nominal\*

3,5%

3,0%

2,5%

2,0%

1,5%

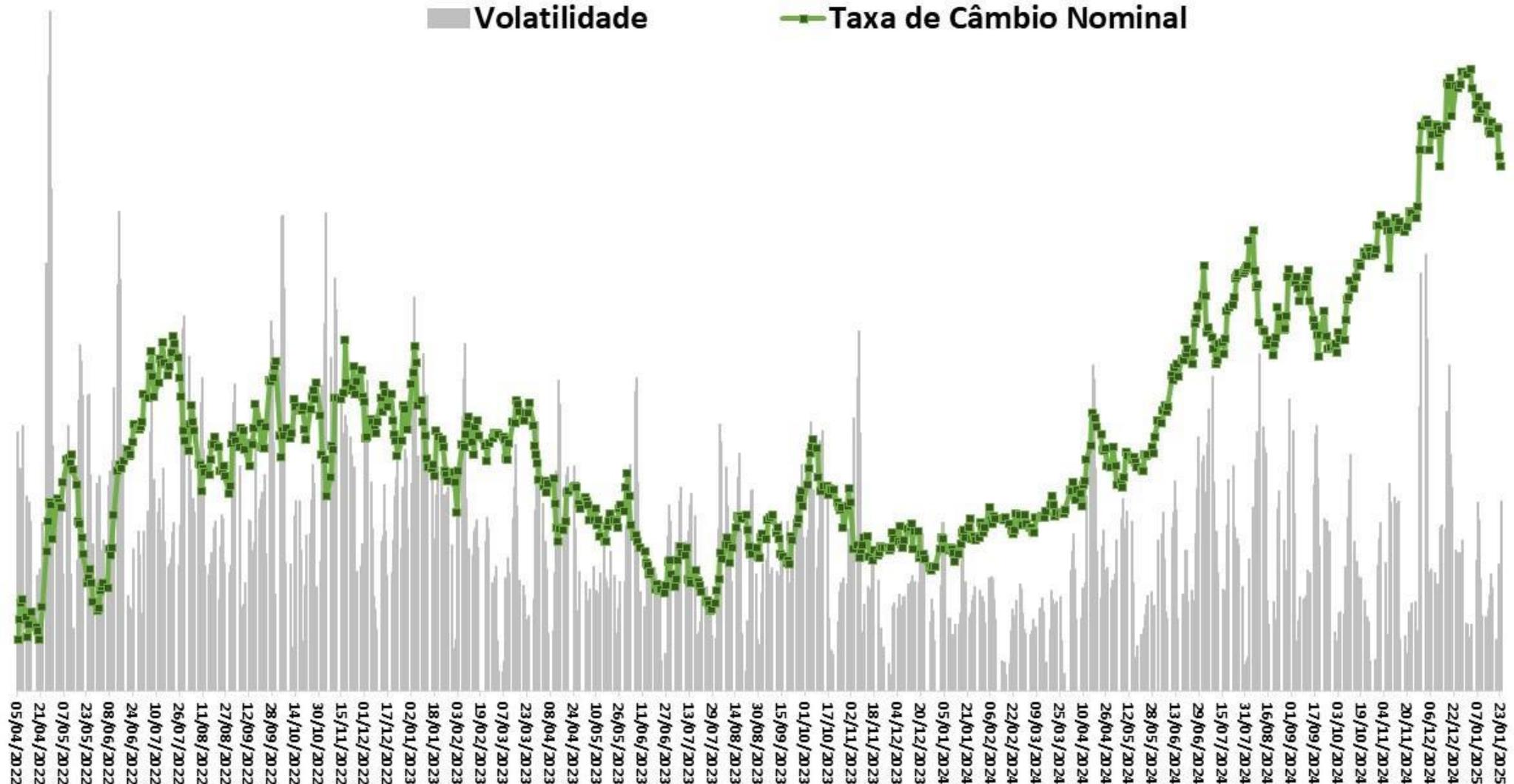
1,0%

0,5%

0,0%

Volatilidade

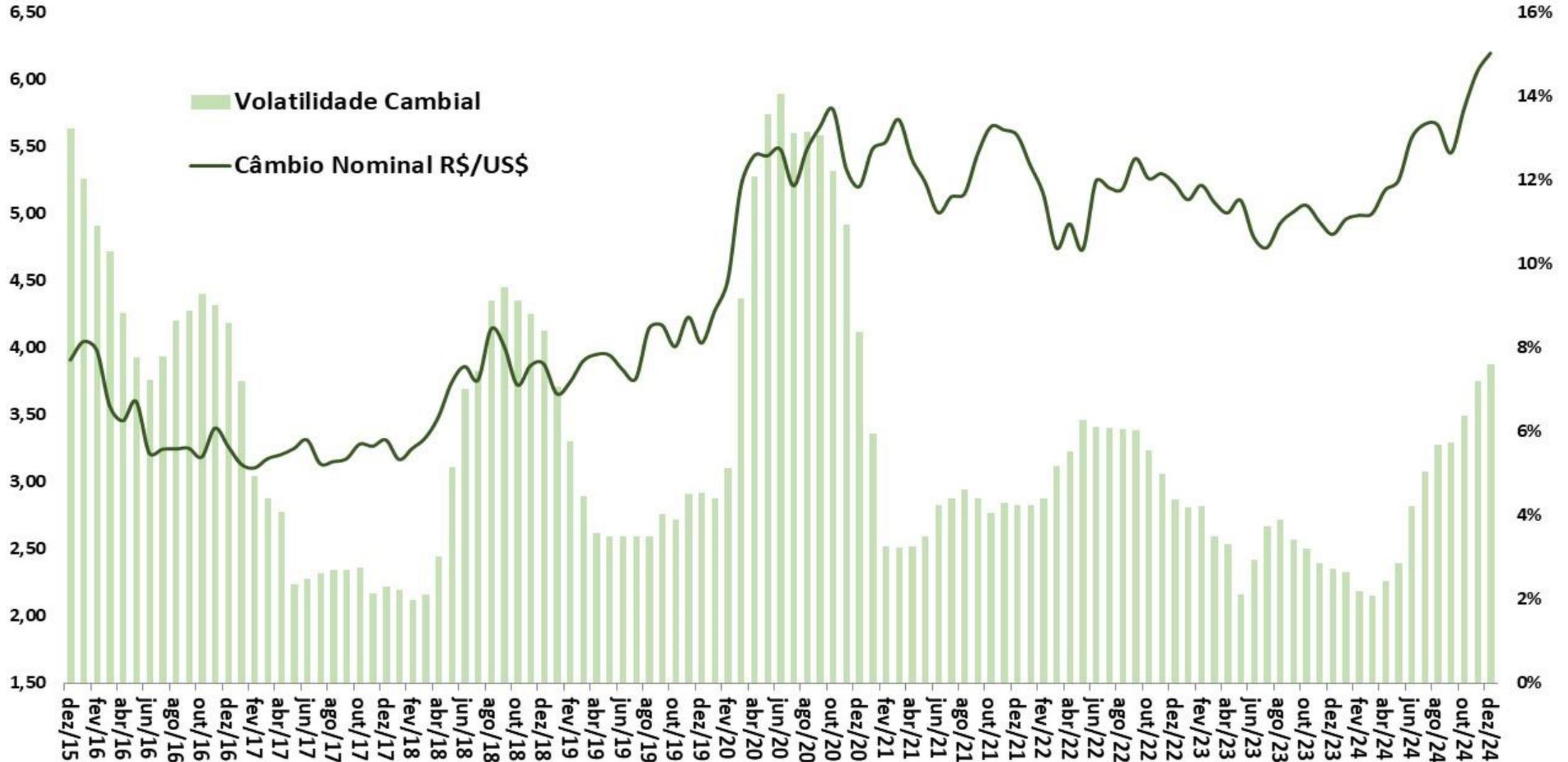
Taxa de Câmbio Nominal



# Taxa Nominal de Câmbio Mensal R\$/US\$

Taxa Nominal de Câmbio R\$/US\$  
Venda - Fim de Período

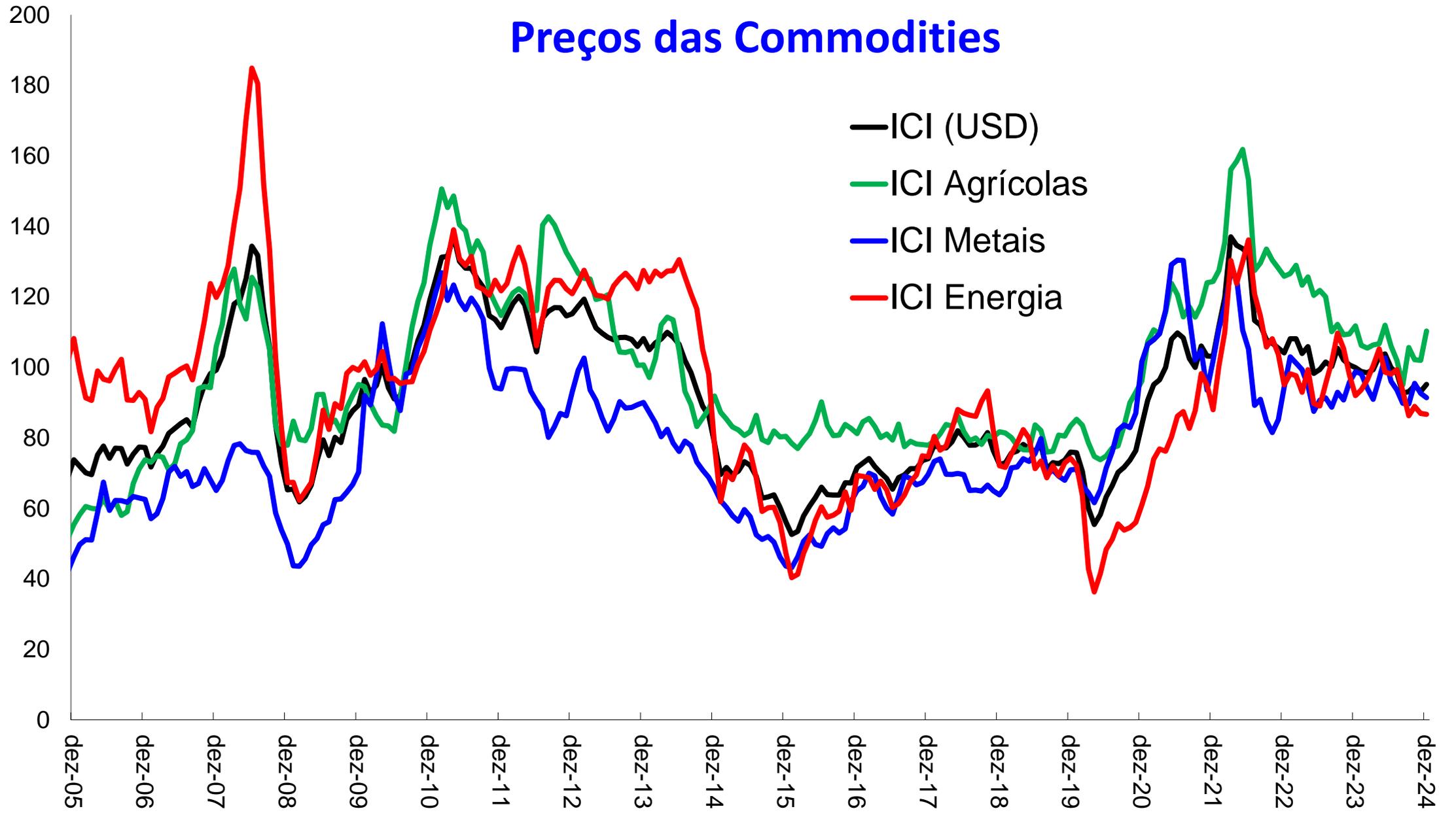
Volatilidade\* do Câmbio Nominal  
cálculo em 12 meses móveis



Fonte: BCB.\*Volatilidade = Coeficiente de Variação Móvel de 12 meses.

Fonte: SPE/, PanMacro, 23 de janeiro 2025

# Preços das Commodities



# **América Latina**

**Projeções ITAÚ, Crescimento real do PIB, setembro de 2023**

## Brasil - Projeções ITAÚ, Crescimento real do PIB, janeiro de 2025

	2019	2020	2021	2022	2023	2024P	2025P	2026P
<b>Atividade Econômica</b>								
Crescimento real do PIB - %	1,2	<b>-3,3</b>	4,8	3,0	3,2	3,6	2,2	1,5
PIB nominal - BRL bi	7.389	7.610	9.012	10.080	10.943	11.830	12.808	13.669
PIB nominal - USD bi	1.872	1.475	1.670	1.951	2.192	2.195	2.125	2.317
População (milhões de hab.)	207,9	209,2	210,1	210,9	211,7	212,6	213,4	214,2
PIB per capita - USD	9.007	7.050	7.949	9.255	10.356	10.326	9.958	10.816
Taxa de desemprego - média anual (*)	12,0	13,8	13,2	9,3	8,0	6,8	6,6	7,1
Taxa de desemprego - fim do ano (*)	11,6	14,7	11,6	8,5	8,0	6,5	6,8	7,3
<b>Inflação</b>								
IPCA - %	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,8	5,8	4,5
IGP-M - %	7,3	23,1	17,8	5,5	<b>-3,2</b>	6,5	6,6	4,3
<b>Taxa de Juros</b>								
Selic - final do ano - %	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	12,25	15,75	13,75
<b>Balanço de Pagamentos</b>								
BRL / USD - final de período	4,03	5,19	5,57	5,28	4,86	6,18	5,90	5,90
Balança comercial - USD bi	35	50	61	62	99	75	76	80
Conta corrente - % PIB	<b>-3,5</b>	<b>-1,7</b>	<b>-2,4</b>	<b>-2,1</b>	<b>-1,0</b>	<b>-2,6</b>	<b>-2,3</b>	<b>-2,0</b>
Investimento direto no país - % PIB	3,7	3,0	2,8	4,7	2,8	3,2	4,0	4,0
Reservas internacionais - USD bi	367	356	362	325	355	330	330	330
<b>Finanças Públicas</b>								
Resultado primário - % do PIB	<b>-0,8</b>	<b>-9,2</b>	0,7	1,2	<b>-2,3</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,7</b>
Resultado nominal - % do PIB	<b>-5,8</b>	<b>-13,3</b>	<b>-4,3</b>	<b>-4,6</b>	<b>-8,8</b>	<b>-7,9</b>	<b>-9,2</b>	<b>-9,9</b>
Dívida pública bruta - % do PIB	74,4	86,9	77,3	71,7	73,8	76,2	79,4	84,3
Dívida pública líquida - % do PIB	54,7	61,4	55,1	56,1	60,4	62,0	67,0	72,7
Crescimento gasto público (% real, a.a.)	2,3	29,2	<b>-24,7</b>	6,0	7,6	3,5	2,6	2,8

Fonte: FMI, Bloomberg, IBGE, BCB, Haver e Itaú

# Argentina - Projeções ITAÚ, Crescimento real do PIB, janeiro de 2025

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024p	2025p	2026p
<b>Atividade Econômica</b>											
Crescimento real do PIB (Estim privada) - %	-2,1	2,8	-2,6	-2,0	-9,9	10,4	5,3	-1,6	-2,6	4,5	3,0
PIB nominal - USD bi	556,8	643,0	517,7	452,0	385,3	487,3	630,6	597,6	646,1	788,4	850,4
População (milhões hab.)	43,6	44,0	44,5	44,9	45,4	45,8	46	46,6	47,1	47,5	47,9
PIB per capita - USD	12.506	14.458	11.634	10.057	8.490	10.640	13.643	12.810	13.726	16.607	17.764
Taxa de desemprego - média anual	8,5	8,3	9,2	9,8	11,6	8,8	6,8	6,1	8,2	8,0	7,8
<b>Inflação</b>											
IPC - % (*)	41,0	24,8	47,6	53,8	36,1	50,9	94,8	211,4	117,8	25,0	18,0
<b>Taxa de Juros</b>											
Taxa de referência - final do ano - % (****)	24,75	28,75	59,25	55,00	38,00	38,00	75,00	100,00	32,00	25,00	20,00
<b>Balanço de Pagamentos</b>											
ARS / USD - final de período	15,85	18,77	37,81	59,90	84,15	102,75	177,10	809,00	1033	1220	1400
Balança comercial - USD bi	2,0	-8,5	-3,7	16,0	12,5	14,8	6,9	-6,9	18,0	12,0	15,0
Conta corrente - % PIB	-2,7	-4,9	-5,2	-0,9	0,9	1,4	-0,7	-3,4	0,8	-0,5	-1,0
Investimento estrangeiro direto - % PIB	0,6	1,8	2,3	1,5	1,1	1,4	2,4	3,8	1,5	2,0	3,0
Reservas internacionais brutas- USD bi	38,8	55,1	65,8	44,8	39,3	39,6	44,6	23,1	29,6	33,0	34,0
<b>Finanças Públicas</b>											
Resultado primário - % do PIB (**)	-4,2	-3,8	-2,6	-0,4	-6,5	-3,0	-2,4	-2,7	1,8	1,3	1,3
Resultado nominal - % do PIB (**)	-5,8	-5,9	-5,2	-3,8	-8,5	-4,5	-4,2	-4,4	0,3	0,0	0,0
Dívida pública bruta - % PIB	55,6	58,9	89,8	93,8	108,7	82,8	87,7	163,3	82,9	81,1	79,8
Dívida pública líquida - % PIB (***)	27,6	31,5	57,0	57,8	66,9	48,1	48,7	92,6	45,7	45,2	44,9

2758,0%

31,497176

56,984074

57,794036

(\*) Inflação nacional para 2017 e 2018.

(\*\*) Desde de 2016, exclui as transferências de lucros do banco central

(\*\*\*) Exclui as reservas do banco central e previdência social

(\*\*\*\*) Lebac 35 dias para 2016, Taxa Repo 7 dias para 2017, e taxa Leliq de 7 dias para 2018 e 2019.

Fonte: Banco Central, INDEC e Itaú

## Chile - Projeções ITAÚ, Crescimento real do PIB, janeiro de 2025

	2019	2020	2021	2022	2023	2024p	2025p	2026p
<b>Atividade Econômica</b>								
Crescimento real do PIB - %	0,6	-6,1	11,3	2,1	0,2	2,2	1,9	2,0
PIB nominal - USD bi	273	254	311	303	332	311	319	352
População (milhões de hab.)	19,1	19,5	19,7	19,8	20,0	20,1	20,2	20,3
PIB per capita - USD	14.312	13.068	15.810	15.294	16.617	15.490	15.795	17.331
Taxa de desemprego - média annual	7,2	10,8	8,9	7,9	8,7	8,5	8,5	8,2
<b>Inflação</b>								
IPC - %	3,0	3,0	7,2	12,8	3,9	4,5	4,0	3,0
<b>Taxa de Juros</b>								
Taxa de política monetária - final do ano - %	1,75	0,50	4,00	11,25	8,25	5,00	5,00	4,5
<b>Balanzo de Pagamentos</b>								
CLP / USD - final de período	753	711	851	851	879	996	955	930,0
Balança comercial - USD bi	3,0	18,9	10,3	3,7	15,3	22,1	21,0	18,0
Conta corrente - % PIB	-5,3	-1,9	-7,4	-8,6	-3,6	-2,5	-2,6	-2,9
Investimento estrangeiro direto - % PIB	5,0	4,5	4,9	6,0	6,6	5,3	4,9	4,8
Reservas internacionais - USD bi	40,7	39,2	51,3	39,2	46,3	44,4	50,0	58,0
<b>Finanças Públicas</b>								
Resultado Primário - % do PIB	-1,9	-6,3	-6,9	2,1	-1,6	-1,9	-0,7	0,2
Resultado Nominal - % do PIB	-2,9	-7,3	-7,7	1,1	-2,4	-3,0	-1,8	-1,0
Dívida pública líquida - % do PIB	7,9	13,4	20,2	20,4	23,1	26,6	27,5	27,5

Fonte: FMI, Bloomberg, BCCh, INE, Haver e Itaú

# Colômbia - Projeções ITAÚ, Crescimento real do PIB, janeiro de 2025

	2019	2020	2021	2022	2023	2024p	2025p	2026p
<b>Atividade Econômica</b>								
<b>Crescimento real do PIB - %</b>	<b>3,2</b>	<b>-7,2</b>	<b>10,8</b>	<b>7,3</b>	<b>0,6</b>	<b>2,0</b>	<b>2,2</b>	<b>2,6</b>
PIB nominal - USD bi	323	270	322	345	364	411	414	450
População (milhões de hab.)	50,4	50,9	51,4	51,8	52,2	52,7	53,2	53,5
PIB per capita - USD	6.411	5.312	6.272	6.659	6.976	7.792	7.777	8.396
Taxa de desemprego - média anual	10,9	16,7	13,8	11,2	10,2	10,3	10,2	10,2
<b>Inflação</b>								
IPC - %	3,8	1,6	5,6	13,1	9,3	5,2	4,2	3,3
<b>Taxa de Juros</b>								
Taxa de política monetária - final do ano - %	4,25	1,75	3,00	12,00	13,00	9,50	8,00	6,50
<b>Balanço de Pagamentos</b>								
COP / USD - final de período	3287	3428	4070	4850	3855	4400	4400	4200
Balança comercial - USD bi	-10,8	-10,1	-15,3	-14,5	-9,7	-7,5	-7,0	-8,0
Conta corrente - % PIB	-4,6	-3,4	-5,6	-6,2	-2,7	-2,0	-2,8	-3,0
Investimento estrangeiro direto - % PIB	4,3	2,8	3,0	5,0	4,8	3,3	3,6	3,7
Reservas internacionais - USD bi	52,7	58,5	58,0	56,7	59,1	61,9	61,0	64,0
<b>Finanças Públicas</b>								
Resultado primário do gov. central - % do PIB	0,4	-5,0	-3,6	-1,0	-0,3	-0,9	-0,9	-0,2
Resultado nominal do gov. central - % do PIB	-2,5	-7,8	-7,1	-5,3	-4,3	-5,6	-5,5	-4,5
Dívida pública bruta do gov. central - % do PIB	50,3	65,0	63,0	60,8	56,7	61,9	63,6	63,0

Fonte: FMI, Bloomberg, Dane, Banrep, Haver e Itaú

# México - Projeções ITAÚ, Crescimento real do PIB, janeiro de 2025

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024P	2025P	2026P
<b>Atividade Econômica</b>										
Crescimento real do PIB - %	1,9	2,0	-0,4	-8,4	6,0	3,7	3,2	1,7	1,5	1,7
PIB nominal - USD bi	1.201	1.255	1.298	1.129	1.318	1.463	1.796	1.909	2.016	2.121
População (milhões de hab.)	124,0	125,2	125,6	127,7	129,0	130,1	131,2	132,3	133,4	134,4
PIB per capita - USD	9.690	10.027	10.335	8.844	10.218	11.241	13.688	14.429	15.117	15.784
Taxa de desemprego - média anual	3,4	3,3	3,5	4,4	4,1	3,3	2,8	2,7	2,8	2,9
<b>Inflação</b>										
IPC - %	6,8	4,8	2,8	3,2	7,4	7,8	4,7	4,2	3,9	3,6
<b>Taxa de Juros</b>										
Taxa de política monetária - final do ano - %	7,25	8,25	7,25	4,25	5,50	10,50	11,25	10,00	8,50	8,00
<b>Balanco de Pagamentos</b>										
MXN / USD - final de período	19,66	19,65	18,93	19,91	20,53	19,50	16,97	20,82	21,00	21,3
Balança comercial - USD bi	<b>-11,0</b>	<b>-13,6</b>	5,4	34,2	<b>-10,8</b>	<b>-26,9</b>	<b>-5,5</b>	<b>-10,0</b>	<b>-15,0</b>	<b>-15,0</b>
Conta corrente - % PIB	<b>-1,8</b>	<b>-2,1</b>	<b>-0,3</b>	<b>2,4</b>	<b>-0,3</b>	<b>-1,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,6</b>
Investimento estrangeiro direto - % PIB	2,8	3,0	2,3	2,8	2,7	2,7	1,7	3,0	3,5	3,5
Reservas internacionais - USD bi	172,8	174,8	180,9	195,7	202,4	199,1	212,8	228,8	229,9	230,4
<b>Finanças Públicas</b>										
Resultado nominal - % do PIB	<b>-1,1</b>	<b>-2,0</b>	<b>-1,6</b>	<b>-2,8</b>	<b>-2,8</b>	<b>-3,2</b>	<b>-3,3</b>	<b>-5,5</b>	<b>-3,9</b>	<b>-3,4</b>
Resultado primário - % do PIB	1,4	0,6	1,1	0,1	<b>-0,3</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,1</b>	<b>-1,4</b>	0,6	0,5
Dívida pública líquida - % do PIB	44,8	44,8	43,9	49,9	48,9	47,6	46,8	51,4	51,8	51,4

Fonte: FMI, Bloomberg, INEGI, Banxico, Haver e Itaú



# Uruguai - Projeções ITAÚ, Crescimento real do PIB, janeiro de 2025

	2019	2020	2021	2022	2023	2024P	2025P	2026P
<b>Atividade Econômica</b>								
Crescimento real do PIB - %	0,7	-6,3	5,3	4,9	0,4	3,0	2,3	2,5
PIB nominal - USD bi	62,1	53,7	61,4	71,3	77,3	80,5	77,9	76,9
População (milhões de hab.)	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5
PIB per capita - USD	17.908	15.461	17.616	20.418	21.665	22.962	22.158	21.813
Taxa de desemprego - média anual	8,9	10,4	9,3	7,9	8,3	8,0	7,8	7,6
<b>Inflação</b>								
IPC - %	8,8	9,4	8,0	8,3	5,1	5,5	6,0	5,5
<b>Taxa de Juros</b>								
Taxa de política monetária - final do ano - %	8,57	4,50	5,75	11,50	9,00	8,75	9,00	8,75
<b>Balanço de Pagamentos</b>								
UGY / USD - final de período	37,4	42,4	44,7	39,9	38,9	44,1	46,0	47,5
Balança comercial - USD bi	-0,1	-0,2	0,0	-0,8	-2,5	-1,0	-1,0	-1,0
Conta corrente - % PIB	1,2	-0,8	-2,5	-3,9	-3,6	-2,0	-2,0	-2,0
Investimento estrangeiro direto - % PIB	2,2	1,9	2,4	4,5	5,5	2,0	1,5	1,5
Reservas internacionais - USD bi	14,5	16,2	17,0	15,1	16,2	17,4	18,5	18,5
<b>Finanças Públicas</b>								
Resultado nominal do gov. central - % do PIB	-4,0	-5,8	-4,2	-3,0	-3,3	-3,1	-2,9	-2,5
Dívida pública bruta do gov. central - % do PIB	45,1	48,0	61,2	58,5	58,3	57,4	60,9	62,7

Fonte: FMI, Bloomberg, Dane, BCU, Haver e Itaú

# Paraguai - Projeções ITAÚ, Crescimento real do PIB, janeiro de 2025

	2019	2020	2021	2022	2023	2024P	2025P	2026P
<b>Atividade Econômica</b>								
Crescimento real do PIB - %	-0,4	-0,8	4,0	0,2	4,7	4,0	3,5	3,5
PIB nominal - USD bi	38,8	36,1	40,3	42,1	44,7	44,5	45,7	48,5
Taxa de desemprego - média anual	6,6	7,7	7,5	6,8	5,9	6,0	5,8	5,8
<b>Inflação</b>								
IPC - %	2,8	2,2	6,8	8,1	3,7	3,8	3,5	3,5
<b>Taxa de Juros</b>								
Taxa de política monetária - final do ano - %	4,00	0,75	5,25	8,50	6,75	6,00	6,00	5,50
<b>Balanço de Pagamentos</b>								
PGY / USD - final de período	6.465	6.912	6.877	7.340	7.275	7.820	8.000	8.125
Balança comercial - USD bi	0,5	1,5	1,0	-1,3	1,6	-0,5	-1,0	0,5
Conta corrente - % PIB	-0,6	1,9	-0,9	-7,1	0,2	-3,0	-3,5	-1,8
Investimento estrangeiro direto - % PIB	1,4	0,4	0,2	1,7	0,8	1,0	1,5	2,0
Reservas internacionais - USD bi	7,7	9,5	9,9	9,8	10,2	9,9	10,0	10,5
<b>Finanças Públicas</b>								
Resultado nominal do gov. central - % do PIB	-2,9	-6,1	-3,6	-3,0	-4,1	-2,6	-1,9	-1,5
Dívida pública bruta do gov. central - % do PIB	22,9	33,8	33,8	35,8	38,2	40,5	42,2	41,5

Fonte: FMI, Bloomberg, Dane, BCU, Haver e Itaú